



# **Demonstrações Contábeis Intermediárias**

**31 de março de 2015**

**IFRS**

Arquivado na CVM, SEC e HKEx em  
30 de abril de 2015

## Vale S.A.

### Índice das Demonstrações Contábeis Intermediárias

	<u>Página</u>
Relatório de revisão dos auditores independentes registrados no PCAOB	3
Balanço Patrimonial Condensado Consolidado em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014	4
Demonstração Condensada Consolidada dos Resultados dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014	6
Demonstração Condensada Consolidada dos Resultados Abrangentes dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014	7
Demonstração Condensada Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014	8
Demonstração Condensada Consolidada dos Fluxos de Caixa dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014	9
Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Contábeis Intermediárias	10
Conselheiros, Membros dos Comitês e Diretores Executivos	46



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório de revisão dos auditores independentes registrados no PCAOB (\*)**

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
Vale S.A.  
Rio de Janeiro - Brasil

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado da Vale S.A. ("Companhia") e de suas controladas em 31 de março de 2015 e as correspondentes demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data. Estas demonstrações contábeis consolidadas condensadas são de responsabilidade da Administração da Companhia.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (PCAOB - Public Company Accounting Oversight Board). A revisão de demonstrações contábeis de período intermediário consiste principalmente da aplicação de procedimentos de revisão analítica e indagações feitas aos responsáveis pelos assuntos contábeis e financeiros. O escopo desta revisão é substancialmente menor do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (PCAOB), cujo objetivo é emitir um parecer sobre as demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto. Consequentemente, não emitimos tal opinião.

Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis consolidadas condensadas acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com os as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Auditamos anteriormente, de acordo com as normas do "*Public Company Accounting Oversight Board*" (Estados Unidos), o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data e, em 25 de fevereiro de 2014, emitimos um parecer sem ressalvas sobre essas demonstrações contábeis consolidadas.

As demonstrações contábeis consolidadas condensadas do trimestre findo em 31 de março de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, foram revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão com data de 30 de abril de 2014, sem ressalvas.

*(Relatório original em inglês assinado por)*

KPMG Auditores Independentes  
Rio de Janeiro, Brasil  
29 de abril de 2015

(\*) *Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos ("PCAOB - Public Company Accounting Oversight Board")*

**Balço Patrimonial Condensado Consolidado**

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	31 de março de 2015 (não auditado)	31 de dezembro de 2014
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.684	3.974
Investimentos financeiros		1	148
Instrumentos financeiros derivativos	23	189	166
Contas a receber	9	2.291	3.275
Partes relacionadas	30	522	579
Estoques	10	4.064	4.501
Tributos antecipados sobre o lucro		1.284	1.581
Tributos a recuperar	11	1.548	1.700
Outros		740	670
		<b>14.323</b>	<b>16.594</b>
Ativos não circulantes mantidos para venda	6	3.380	3.640
		<b>17.703</b>	<b>20.234</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Partes relacionadas	30	23	35
Empréstimos e financiamentos		217	229
Depósitos judiciais	17(c)	1.102	1.269
Tributos a recuperar sobre o lucro		455	478
Tributos diferidos sobre o lucro	19	4.374	3.976
Tributos a recuperar	11	434	401
Instrumentos financeiros derivativos	23	34	87
Outros		662	705
		<b>7.301</b>	<b>7.180</b>
Investimentos	12	3.812	4.133
Intangíveis	13	6.026	6.820
Imobilizados	14	69.708	78.122
		<b>86.847</b>	<b>96.255</b>
<b>Total</b>		<b>104.550</b>	<b>116.489</b>

**Balço Patrimonial Condensado Consolidado**

 Em milhões de dólares norte-americanos  
(continuação)

	Notas	31 de março de 2015 (não auditado)	31 de dezembro de 2014
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores e empreiteiros		3.429	4.354
Salários e encargos sociais		526	1.163
Instrumentos financeiros derivativos	23	904	1.416
Empréstimos e financiamentos	15	3.195	1.419
Partes relacionadas	30	267	306
Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento	18	388	457
Tributos a recolher e royalties		471	550
Tributos a recolher sobre o lucro		171	353
Obrigações com benefícios de aposentadoria	20(a)	68	67
Obrigações para desmobilização de ativos	16	124	136
Outros		339	405
		<b>9.882</b>	<b>10.626</b>
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	6	144	111
		<b>10.026</b>	<b>10.737</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	23	2.496	1.610
Empréstimos e financiamentos	15	25.292	27.388
Partes relacionadas	30	90	109
Obrigações com benefícios de aposentadoria	20(a)	2.121	2.236
Provisões para processos judiciais	17(a)	1.087	1.282
Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento	18	4.876	5.863
Tributos diferidos sobre o lucro	19	3.099	3.341
Obrigações para desmobilização de ativos	16	2.888	3.233
Debêntures participativas	29(c)	1.165	1.726
Participação resgatável de acionistas não controladores		196	243
Receita diferida - Fluxo de ouro	28	1.841	1.323
Outros		1.056	1.077
		<b>46.207</b>	<b>49.431</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>56.233</b>	<b>60.168</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	24		
Ações preferenciais classe A – 7.200.000.000 ações autorizadas, sem valor nominal e 2.027.127.718 ações emitidas		23.089	23.089
Ações ordinárias – 3.600.000.000 ações autorizadas, sem valor nominal e 3.217.188.402 ações emitidas		38.525	38.525
Ações em tesouraria – 59.405.792 ações preferenciais e 31.535.402 ações ordinárias		(1.477)	(1.477)
Resultado de operações com acionistas não controladores		(451)	(449)
Resultado na conversão de ações		(152)	(152)
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.547)	(1.713)
Ajustes acumulados de conversão		(24.393)	(22.686)
Reservas de lucros		13.575	19.985
<b>Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>		<b>47.169</b>	<b>55.122</b>
Participação dos acionistas não controladores		1.148	1.199
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>48.317</b>	<b>56.321</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>104.550</b>	<b>116.489</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis condensadas.

## Demonstração Condensada Consolidada do Resultado

Em milhões de dólares norte-americanos , exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Períodos de três meses findos em (não auditado)	
		31 de março de 2015	31 de março de 2014
Receita de venda, líquida	25(c)	6.240	9.503
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	26(a)	(5.168)	(5.590)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.072</b>	<b>3.913</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Com vendas e administrativas	26(b)	(195)	(282)
Pesquisa e desenvolvimento		(119)	(145)
Pré operacionais e paradas de operação		(264)	(248)
Outras despesas operacionais, líquidas	26(c)	46	(217)
		<b>(532)</b>	<b>(892)</b>
Ganho na mensuração ou venda de ativos não circulantes	6	193	-
<b>Lucro operacional</b>		<b>733</b>	<b>3.021</b>
Receitas financeiras	27	2.350	1.339
Despesas financeiras	27	(6.860)	(1.190)
Resultado de participações em joint ventures e coligadas	12	(271)	195
Resultado de alienação ou baixa de participação em joint ventures e coligadas	6	18	-
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(4.030)</b>	<b>3.365</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>			
	19		
Tributo corrente		(70)	(928)
Tributo diferido		930	(61)
		<b>860</b>	<b>(989)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>		<b>(3.170)</b>	<b>2.376</b>
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores		(52)	(139)
<b>Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da controladora</b>		<b>(3.118)</b>	<b>2.515</b>
<b>Lucro por ação atribuído aos acionistas da controladora:</b>			
<b>Lucro básico e diluído por ação</b>			
	24(b)		
Ações preferenciais (USD)		(0,61)	0,49
Ações ordinárias (USD)		(0,61)	0,49

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis condensadas.

**Demonstração Condensada Consolidada do Resultado Abrangente**

Em milhões de dólares norte-americanos

	Períodos de três meses findos em (não auditado)	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>(3.170)</b>	<b>2.376</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
<b>Itens que não serão reclassificados subsequentemente ao resultado</b>		
Ajustes acumulados de conversão	(9.494)	2.311
<b>Obrigações com benefícios de aposentadoria</b>		
Saldo bruto no período	(101)	24
Efeito dos impostos	50	(3)
Resultado de participações em joint ventures e coligadas, líquido dos impostos	-	1
	<b>(51)</b>	<b>22</b>
<b>Total dos itens que não serão reclassificados subsequentemente ao resultado</b>	<b>(9.545)</b>	<b>2.333</b>
<b>Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado</b>		
<b>Ajustes acumulados de conversão</b>		
Saldo bruto no período	4.593	(1.765)
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>		
Saldo bruto no período	260	(4)
Efeito dos impostos	-	3
Resultado de participações em joint ventures e coligadas, líquido dos impostos	(2)	-
Transferência de resultados realizados para o lucro líquido, líquido dos impostos	(145)	(16)
	<b>113</b>	<b>(17)</b>
<b>Total dos itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado</b>	<b>4.706</b>	<b>(1.782)</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(8.009)</b>	<b>2.927</b>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(58)	(141)
<b>Resultado abrangente atribuído aos acionistas da Controladora</b>	<b>(7.951)</b>	<b>3.068</b>
	<b>(8.009)</b>	<b>2.927</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis condensadas.

## Demonstração Condensada Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhões de dólares norte-americanos

	Períodos de três meses findos em										
	Capital social	Resultado na conversão de ações	Resultado de operações com acionistas não controladores	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>60.578</b>	<b>(152)</b>	<b>(400)</b>	<b>29.566</b>	<b>(4.477)</b>	<b>(1.202)</b>	<b>(20.588)</b>	<b>-</b>	<b>63.325</b>	<b>1.611</b>	<b>64.936</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.515</b>	<b>2.515</b>	<b>(139)</b>	<b>2.376</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>											
Obrigações com benefícios de aposentadoria	-	-	-	-	-	22	-	-	22	-	22
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(17)	-	-	(17)	-	(17)
Ajustes de conversão	-	-	-	1.040	-	(22)	(566)	96	548	(2)	546
<b>Contribuição e destinação aos acionistas:</b>											
Capitalização de adiantamento de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38	38
Dividendos de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
<b>31 de março de 2014 (não auditado)</b>	<b>60.578</b>	<b>(152)</b>	<b>(400)</b>	<b>30.606</b>	<b>(4.477)</b>	<b>(1.219)</b>	<b>(21.154)</b>	<b>2.611</b>	<b>66.393</b>	<b>1.506</b>	<b>67.899</b>

	Períodos de três meses findos em										
	Capital social	Resultado na conversão de ações	Resultado de operações com acionistas não controladores	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>61.614</b>	<b>(152)</b>	<b>(449)</b>	<b>19.985</b>	<b>(1.477)</b>	<b>(1.713)</b>	<b>(22.686)</b>	<b>-</b>	<b>55.122</b>	<b>1.199</b>	<b>56.321</b>
<b>Prejuízo</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>(3.118)</b>	<b>(3.118)</b>	<b>(52)</b>	<b>(3.170)</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>											
Obrigações com benefícios de aposentadoria	-	-	-	-	-	(51)	-	-	(51)	-	(51)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	113	-	-	113	-	113
Ajustes de conversão	-	-	-	(3.437)	-	104	(1.707)	145	(4.895)	(6)	(4.901)
<b>Contribuição e destinação aos acionistas:</b>											
Aquisições e baixas de participações de acionistas não controladores	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)	2	-
Capitalização de adiantamento de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7
Dividendos de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
<b>31 de março de 2015 (não auditado)</b>	<b>61.614</b>	<b>(152)</b>	<b>(451)</b>	<b>16.548</b>	<b>(1.477)</b>	<b>(1.547)</b>	<b>(24.393)</b>	<b>(2.973)</b>	<b>47.169</b>	<b>1.148</b>	<b>48.317</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis condensadas.

**Demonstração Condensada Consolidada dos Fluxos de Caixa**

Em milhões de dólares norte-americanos

	Períodos de três meses findos em (não auditado)	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		
Lucro líquido (prejuízo)	(3.170)	2.376
<b>Ajustes por:</b>		
Resultado de participações em joint ventures e coligadas	271	(195)
Ganho na mensuração ou venda de ativos não circulantes	(211)	-
Ganho na alienação de bens do imobilizado e intangível	(215)	-
Depreciação, amortização e exaustão	1.035	1.026
Tributos diferidos sobre o lucro	(930)	61
Variações monetárias e cambiais, líquidas	3.290	(311)
Perdas líquidas não realizadas com derivativos	803	(195)
Debêntures participativas	(275)	22
Outros	(348)	9
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>		
Contas a receber	817	1.822
Estoques	189	(811)
Tributos a recuperar	(149)	765
Outros	(59)	53
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(387)	20
Salários e encargos sociais	(567)	(594)
Tributos e contribuições	148	(99)
Receita diferida - Fluxo de ouro	532	-
Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento	35	47
Outros	(278)	86
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>531</b>	<b>4.082</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>		
Investimentos financeiros resgatados	145	1
Empréstimos e adiantamentos concedidos	(5)	(97)
Depósitos e garantias concedidos	(26)	(32)
Adições em investimentos	(10)	(121)
Aquisição de subsidiária (nota 7(b))	(90)	-
Adições ao imobilizado e intangível	(2.200)	(2.383)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de joint ventures e coligadas	27	11
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento	107	-
Recebimentos da operação de ouro	368	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.684)</b>	<b>(2.621)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>		
<b>Empréstimos e financiamentos</b>		
Adições	1.342	651
Pagamentos	(301)	(293)
<b>Pagamentos aos acionistas:</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(3)	-
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>1.038</b>	<b>358</b>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(115)	1.819
Caixa e equivalentes de caixas no início do período	3.974	5.321
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(175)	42
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>3.684</b>	<b>7.182</b>
<b>Pagamentos efetuados durante o período por (i):</b>		
Juros de empréstimos e financiamentos	(471)	(453)
Tributos sobre o lucro	(244)	(159)
Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento	(106)	(118)
Liquidação de derivativos	(657)	17
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>		
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	196	15

(i) Valores pagos são classificados como fluxos de caixa das atividades operacionais.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis condensadas.

## Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Em milhões de dólares, exceto quando indicado de outra forma

### 1. Contexto operacional

A Vale S.A., (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Av. Graça Aranha nº 26, Rio de Janeiro, Brasil e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo (“BM&F BOVESPA”), Nova York (“NYSE”), Paris (“NYSE Euronext”) e Hong Kong (“HKEx”).

A Vale S.A. e suas controladas diretas e indiretas (“Vale”, “Grupo” ou “Companhia”) têm como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. A Companhia atua com energia e siderurgia. As informações por segmento de negócio estão apresentadas na nota 25.

### 2. Sumário das principais práticas e estimativas contábeis

#### a) Base de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas da Companhia (“demonstrações contábeis intermediárias”) foram preparadas de acordo com o IAS 34 *Interim Financial Reporting* dos padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards - “IFRS”*) adotado pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mantidos para negociação mensurados ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente, e (ii) a redução ao valor recuperável de ativos (“*impairment*”).

As demonstrações contábeis intermediárias foram revisadas, não auditadas. Entretanto os princípios, estimativas, práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas pela Vale para atualizar os usuários sobre as informações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A Companhia avaliou os eventos subsequentes até 29 de abril de 2015, data em que as demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria Executiva.

#### b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias de cada entidade do Grupo são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera (“moeda funcional”), que no caso da Controladora é o Real (“BRL” ou “R\$”). Para fins de apresentação, as demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em Dólar Norte-Americano (“USD” ou “US\$”), pois a Companhia entende que esta é forma que os investidores internacionais analisam as demonstrações contábeis intermediárias.

As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do período são reconhecidos no resultado como despesa ou receita financeira. As exceções são as transações cujos ganhos e perdas são reconhecidas no resultado abrangente.

As demonstrações do resultado e os balanços patrimoniais das entidades do Grupo cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação conforme a seguir: (i) os ativos, passivos e patrimônio líquido (exceto os componentes especificados no item (iii)) são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data do balanço; (ii) as receitas e despesas são convertidas pela taxa média de câmbio, exceto para operações específicas que, por sua relevância, são convertidas pela taxa da data da transação; e (iii) o capital social, reservas de capital e ações em tesouraria são convertidos pela taxa da data da transação. Todas as diferenças de câmbio são reconhecidas no resultado abrangente como ajustes acumulados de conversão, e transferidas para o resultado quando da realização da operação.

As cotações das principais moedas que impactam as operações são:

	Cotações utilizadas para conversões em reais			
	Taxa final em		Taxa média do período de três meses findos em	
	31 de março de 2015 (não auditado)	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015 (não auditado)	31 de março de 2014 (não auditado)
Dólar Norte-Americano ("US\$")	3,2080	2,6562	2,8702	2,3652
Dólar Canadense ("CAD")	2,5292	2,2920	2,3120	2,1456
Dólar Australiano ("AUD")	2,4464	2,1765	2,2543	2,1222
Euro ("EUR" ou "€")	3,4457	3,2270	3,2212	3,2399

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e julgamentos contábeis críticos são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### 4. Pronunciamentos contábeis emitidos que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações emitidas pelo IASB que ainda não estão em vigor estão abaixo apresentadas:

**IFRS 9 *Financial instruments*** - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - *Financial instruments*, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement*. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

**IFRS 15 *Revenue from contracts with customers*** - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - *Revenue from Contracts with customers*, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão no escopo das normas de *lease*, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - *Revenue*, o IAS 11 - *Construction contracts* e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste pronunciamento é que uma companhia deve reconhecer a receita de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a companhia espera ter direito na transferência desses bens e serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2017 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

### 5. Gestão de riscos

Não houve mudança significativa em relação às políticas de gestão de risco divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### 6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda

	31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Nacala (não auditado)	Energia	Nacala	Total
<b>Ativos não circulantes mantidos para venda</b>				
Contas a receber	5	-	8	8
Outros ativos circulantes	169	-	157	157
Investimentos	-	88	-	88
Imobilizados	3.206	477	2.910	3.387
<b>Total do ativo</b>	<b>3.380</b>	<b>565</b>	<b>3.075</b>	<b>3.640</b>
<b>Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda</b>				
Fornecedores e empreiteiros	128	-	54	54
Outros passivos circulantes	16	-	57	57
<b>Total do passivo</b>	<b>144</b>	<b>-</b>	<b>111</b>	<b>111</b>
<b>Ativos líquidos mantidos para venda</b>	<b>3.236</b>	<b>565</b>	<b>2.964</b>	<b>3.529</b>

## Corredor logístico Nacala (“Nacala”)

Em dezembro de 2014 a Companhia celebrou acordo com a Mitsui & Co. (“Mitsui”) para vender 50% de sua participação de 70% do corredor de Nacala. Nacala é uma combinação de concessões de ferrovia e porto em construção localizada em Moçambique e no Malawi.

Após a conclusão da transação a Vale compartilhará o controle de Nacala com a Mitsui e, portanto, não consolidará os ativos e resultados destas entidades. Os ativos líquidos transferidos para ativos mantidos para venda, sem impacto no resultado.

## Ativos de geração de energia

Em dezembro de 2013, a Companhia assinou acordos com a Cemig Geração e Transmissão SA (“Cemig GT”), como segue:

(a) a nova entidade Aliança Norte Participação S.A. foi criada e a Vale contribuiu com sua participação de 9% na Norte Energia S.A. (“Norte Energia”), companhia responsável pela construção e operação da Hidrelétrica de Belo Monte. A Vale se comprometeu a vender 49% e compartilhar controle da nova entidade para a Cemig GT. No primeiro trimestre de 2015, após ter recebido todas as aprovações regulatórias e outras condições precedentes usuais, a Companhia concluiu a transação e recebeu em caixa o montante de US\$97, reconhecendo US\$18 como ganho na mensuração ou venda de ativos não circulantes.

(b) A nova entidade Aliança Geração de Energia S.A. (“Aliança Geração”) foi criada e a Vale se comprometeu a contribuir sua participação em diversos ativos de geração de energia utilizados para fornecer energia para as operações da Companhia. Em troca, a Cemig GT se comprometeu a contribuir sua participação em alguns ativos de geração de energia. No primeiro trimestre de 2015, após ter recebido todas as aprovações regulatórias e outras condições precedentes usuais, a contribuição dos ativos foi concluída e a Companhia agora detém 55% e compartilha controle da nova entidade com a Cemig GT. Um contrato de longo prazo para fornecimento de energia foi assinado entre Vale e Aliança Geração. Devido à conclusão da transação, a Companhia (i) desreconheceu os ativos mantidos para venda relacionados a essa transação; (ii) reconheceu como investimento sua participação na *joint venture* Aliança Geração; e (iii) reconheceu US\$193 no resultado como ganho na mensuração ou venda de ativos não circulantes. Esta operação não tem recebimentos ou desembolsos de caixa.

## 7. Aquisições e desinvestimentos

### a) Desinvestimento da VBG-Vale BSGR Limited (“VBG”)

VBG é a holding que detém os direitos minerários de Simandou, localizado na Guiné. Em abril de 2014, o Governo da Guiné revogou as concessões minerais da VBG, sem qualquer constatação de irregularidades por parte da Vale. Durante 2014, como resultado da perda dos direitos minerários, a Vale reconheceu *impairment* dos ativos relacionados à VBG. Durante o primeiro trimestre de 2015, a Companhia vendeu sua participação na VBG para seu sócio no projeto e manteve o direito a qualquer valor recuperável que seu sócio possa obter no projeto Simandou. A transação não teve impacto no caixa e no resultado do período.

### b) Aquisição da Facon Construção e Mineração S.A. (“Facon”)

Durante o primeiro trimestre de 2015, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Facon, uma empresa controlada pela Fagundes Construção e Mineração S.A. (“FCM”). FCM é uma prestadora de serviços logísticos da Vale Fertilizantes S.A. O negócio da Facon foi cindido da FCM com os ativos e passivos diretamente relacionados ao negócio da Vale Fertilizantes S.A. sendo transferido para a mesma. A alocação do preço de compra, baseado nos valores justos dos ativos e passivos adquiridos, foi calculada em estudos realizados pela Companhia. Subsequentemente, a Facon foi incorporada à Vale Fertilizantes S.A.

Preço de compra	90
Valor de custo do imobilizado	77
Valor de custo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, líquido	(69)
Ajuste ao valor justo do imobilizado	43
<b>Ágio</b>	<b>39</b>

## 8. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2015 (não auditado)	31 de dezembro de 2014
Caixa e banco	2.347	2.109
Aplicações financeiras	1.337	1.865
	<b>3.684</b>	<b>3.974</b>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor e prontamente conversíveis em caixa, sendo parte em reais indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário (“taxa DI” ou “CDI”) e parte em dólares, em *Time Deposits*.

## 9. Contas a receber

	31 de março de 2015 (não auditado)	31 de dezembro de 2014
Minerais ferrosos	1.309	2.155
Carvão	104	122
Metais básicos	733	777
Fertilizantes	162	136
Outros	57	172
	<b>2.365</b>	<b>3.362</b>
Estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa	(74)	(87)
	<b>2.291</b>	<b>3.275</b>

As contas a receber de clientes relacionados ao mercado siderúrgico representam 74,17% e 77,97% dos recebíveis em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% dos recebíveis ou das receitas.

As estimativas de perdas para crédito de liquidação duvidosa registradas no resultado consolidado dos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 totalizaram US\$2 e US\$23, respectivamente. A Companhia realizou baixas em 31 de março de 2015 e 2014, o total de US\$0 e US\$2, respectivamente.

## 10. Estoques

Os estoques estão compostos da seguinte forma:

	31 de março de 2015 (não auditado)	31 de dezembro de 2014
<b>Estoques de produtos</b>		
<b>Minerais ferrosos</b>		
Minério de ferro	936	1.110
Pelotas	81	187
Manganês e ferroligas	55	69
	<b>1.072</b>	<b>1.366</b>
<b>Carvão</b>	<b>144</b>	<b>155</b>
<b>Metais básicos</b>		
Níquel e outros produtos	1.319	1.435
Cobre	29	26
	<b>1.348</b>	<b>1.461</b>
<b>Fertilizantes</b>		
Potássio	17	12
Fosfatados	337	309
Nitrogenado	15	23
	<b>369</b>	<b>344</b>
Outros produtos	5	4
<b>Total dos estoques de produtos</b>	<b>2.938</b>	<b>3.330</b>
<b>Estoques de materiais de consumo</b>	<b>1.126</b>	<b>1.171</b>
<b>Total</b>	<b>4.064</b>	<b>4.501</b>

Em 31 de março de 2015 os estoques são apresentados deduzidos de provisões realizadas para os produtos níquel e carvão nos montantes de US\$42 (US\$19 em 31 de dezembro 2014) e US\$325 (US\$285 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.

	Períodos de três meses findos em (não auditado)	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
<b>Estoques de produtos</b>		
<b>Saldo no início do período</b>	<b>3.330</b>	<b>2.896</b>
Produção e aquisição	4.590	4.958
Transferência do estoque de materiais de consumo	705	810
Custo dos produtos vendidos	(5.022)	(5.326)
Provisão de ajuste a valor mercado	(63)	(14)
Ajustes de conversão	(602)	122
<b>Saldo no final do período</b>	<b>2.938</b>	<b>3.446</b>

	Períodos de três meses findos em (não auditado)	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
<b>Estoques de materiais de consumo</b>		
<b>Saldo no início do período</b>	<b>1.171</b>	<b>1.229</b>
Aquisição	858	844
Transferência para estoque de produtos	(705)	(810)
Transferência para mantidos para venda	(1)	-
Ajustes de conversão	(197)	45
<b>Saldo no final do período</b>	<b>1.126</b>	<b>1.308</b>

## 11. Tributos a recuperar

Os tributos recuperar, líquidos das perdas estimadas de créditos tributários, estão demonstrados como segue:

	31 de março de 2015 (não auditado)	31 de dezembro de 2014
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	1.002	1.057
Contribuições federais brasileiras	952	1.010
Outros	28	34
<b>Total</b>	<b>1.982</b>	<b>2.101</b>
Circulante	1.548	1.700
Não circulante	434	401
<b>Total</b>	<b>1.982</b>	<b>2.101</b>

## 12. Investimentos

A movimentação dos investimentos em coligadas e *joint ventures* estão demonstradas como segue:

	Períodos de três meses findos em (não auditado)	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
<b>Saldo no início do período</b>	<b>4.133</b>	<b>3.584</b>
Aquisições (i)	579	-
Adições	10	121
Transferências por aquisição de controle	-	79
Ajuste de conversão	(605)	122
Resultado de participações societárias no resultado do período	(271)	195
Resultado de participações societárias em outros resultados abrangentes	(2)	1
Dividendos declarados	(27)	(42)
Transferência para mantidos para venda	(5)	-
Transferência para mantidos para venda - VLI S.A.	-	1.255
<b>Saldo no final do período</b>	<b>3.812</b>	<b>5.315</b>

(i) Refere-se à Aliança Geração de Energia S.A., conforme nota 6.

## Investimentos (Continuação)

Joint ventures e coligadas	% de participação	% de capital votante	Investimentos		Resultado de participações societárias			Dividendos recebidos	
			Saldo em		Periodos de três meses findos em (não auditado)				
			31 de março de 2015 (não auditado)	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014	
<b>Minerais ferrosos</b>									
Baovale Mineração S.A.	50.00	50.00	15	16	1	1	-	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	50.00	50.00	74	86	4	8	-	-	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização (i)	50.89	51.00	64	80	4	3	13	11	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização (i)	50.90	51.00	43	61	5	4	13	-	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização (i)	51.00	51.11	128	142	11	13	-	-	-
Minas da Serra Geral S.A.	50.00	50.00	17	20	-	1	-	-	-
MRS Logística S.A.	47.59	46.75	431	510	9	14	-	-	-
Samarco Mineração S.A.	50.00	50.00	2	200	(173)	174	-	-	-
VLI S.A.	37.61	37.61	908	1.109	(3)	-	-	-	-
Zhuhai YPM Pellet Co.	25.00	25.00	21	24	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-
			<b>1.703</b>	<b>2.248</b>	<b>(142)</b>	<b>217</b>	<b>26</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Carvão</b>									
Henan Longyu Energy Resources Co., Ltd.	25.00	25.00	356	355	-	12	-	-	-
<b>Metais básicos</b>									
Korea Nickel Corp.	25.00	25.00	19	21	(1)	(1)	-	-	-
Teal Minerals Inc.	50.00	50.00	189	194	(4)	(5)	-	-	-
			<b>208</b>	<b>215</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outras</b>									
Aliança Geração de Energia S.A.	55.00	55.00	568	-	1	-	-	-	-
Aliança Norte Energia Participações S.A.	51.00	51.00	82	-	2	-	-	-	-
California Steel Industries, Inc.	50.00	50.00	179	184	(5)	2	-	-	-
Companhia Siderúrgica do Pecém (ii)	50.00	50.00	488	725	(120)	(3)	-	-	-
Mineração Rio Grande do Norte S.A.	40.00	40.00	72	91	(3)	6	-	-	-
Norte Energia S.A. (ii) (iii)	-	-	-	91	-	-	-	-	-
Thyssenkrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico Ltd.	26.87	26.87	154	205	-	(18)	-	-	-
Outros	-	-	2	19	1	(15)	1	-	-
			<b>1.545</b>	<b>1.315</b>	<b>(124)</b>	<b>(28)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>			<b>3.812</b>	<b>4.133</b>	<b>(271)</b>	<b>195</b>	<b>27</b>	<b>11</b>	<b>11</b>

(i) Embora a Companhia detenha a maioria dos votos, as entidades são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial devido ao direito de veto detido pelos outros acionistas.

(ii) Estágio pré-operacional.

(iii) A participação da Companhia na Norte Energia S.A. passou a ser detida indiretamente através da Aliança Norte Energia Participações S.A. (nota 6).

### 13. Intangível

	31 de março de 2015 (não auditado)			31 de dezembro de 2014		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
<b>Vida útil indefinida</b>						
Ágio	3.394	-	3.394	3.760	-	3.760
<b>Vida útil definida</b>						
Concessões	2.925	(1.033)	1.892	3.421	(1.208)	2.213
Direito de uso	466	(209)	257	518	(221)	297
Software	1.189	(706)	483	1.356	(806)	550
	<b>4.580</b>	<b>(1.948)</b>	<b>2.632</b>	<b>5.295</b>	<b>(2.235)</b>	<b>3.060</b>
<b>Total</b>	<b>7.974</b>	<b>(1.948)</b>	<b>6.026</b>	<b>9.055</b>	<b>(2.235)</b>	<b>6.820</b>

A movimentação dos ativos intangíveis está demonstrada como segue:

	Períodos de três meses findos em (não auditado)				
	Ágio	Concessões	Direito de uso	Software	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>4.140</b>	<b>1.907</b>	<b>253</b>	<b>571</b>	<b>6.871</b>
Adições	-	184	-	5	189
Baixas	-	(3)	-	-	(3)
Amortização	-	(45)	(7)	(14)	(66)
Ajuste de conversão	36	73	(5)	(1)	103
<b>Saldo em 31 de março de 2014 (não auditado)</b>	<b>4.176</b>	<b>2.116</b>	<b>241</b>	<b>561</b>	<b>7.094</b>

	Períodos de três meses findos em (não auditado)				
	Ágio	Concessões	Direito de uso	Software	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.760</b>	<b>2.213</b>	<b>297</b>	<b>550</b>	<b>6.820</b>
Adições	-	122	-	74	196
Baixas	-	(13)	-	-	(13)
Amortização	-	(42)	(11)	(44)	(97)
Ajuste de conversão	(405)	(388)	(29)	(97)	(919)
Aquisição de subsidiária (nota 7(b))	39	-	-	-	39
<b>Saldo em 31 de março de 2015 (não auditado)</b>	<b>3.394</b>	<b>1.892</b>	<b>257</b>	<b>483</b>	<b>6.026</b>

### 14. Imobilizado

	31 de março de 2015 (não auditado)			31 de dezembro de 2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	923	-	923	1.069	-	1.069
Imóveis	13.766	(2.424)	11.342	14.144	(2.490)	11.654
Instalações	14.637	(4.817)	9.820	15.749	(4.936)	10.813
Equipamentos	13.711	(4.745)	8.966	14.381	(5.094)	9.287
Ativos minerários	18.288	(5.613)	12.675	20.965	(6.036)	14.929
Outros	13.851	(3.870)	9.981	14.888	(3.934)	10.954
Imobilizado em curso	16.001	-	16.001	19.416	-	19.416
	<b>91.177</b>	<b>(21.469)</b>	<b>69.708</b>	<b>100.612</b>	<b>(22.490)</b>	<b>78.122</b>

Os valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais correspondem em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a US\$51 e US\$63, respectivamente.

As movimentações dos ativos imobilizados estão demonstradas abaixo:

	Períodos de três meses findos em							
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>945</b>	<b>7.785</b>	<b>10.937</b>	<b>8.404</b>	<b>16.276</b>	<b>10.519</b>	<b>26.799</b>	<b>81.665</b>
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	2.209	2.209
Baixas	-	(10)	(3)	(4)	(58)	(29)	(19)	(123)
Depreciação e amortização	-	(76)	(267)	(304)	(222)	(185)	-	(1.054)
Ajuste de conversão	100	192	115	28	(98)	513	215	1.065
Transferências	58	293	1.732	283	300	301	(2.967)	-
<b>Saldo em 31 de março de 2014 (não auditado)</b>	<b>1.103</b>	<b>8.184</b>	<b>12.514</b>	<b>8.407</b>	<b>16.198</b>	<b>11.119</b>	<b>26.237</b>	<b>83.762</b>

	Períodos de três meses findos em							
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.069</b>	<b>11.654</b>	<b>10.813</b>	<b>9.287</b>	<b>14.929</b>	<b>10.954</b>	<b>19.416</b>	<b>78.122</b>
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	2.097	2.097
Baixas	-	(5)	(1)	(5)	(151)	(6)	(2)	(170)
Depreciação e amortização	-	(135)	(208)	(308)	(217)	(198)	-	(1.066)
Ajuste de conversão	(156)	(1.623)	(1.558)	(935)	(1.429)	(1.285)	(2.409)	(9.395)
Transferências	10	1.451	774	926	(457)	397	(3.101)	-
Aquisição de subsidiária (nota 7(b))	-	-	-	1	-	119	-	120
<b>Saldo em 31 de março de 2015 (não auditado)</b>	<b>923</b>	<b>11.342</b>	<b>9.820</b>	<b>8.966</b>	<b>12.675</b>	<b>9.981</b>	<b>16.001</b>	<b>69.708</b>

(i) Inclui juros capitalizados e ARO, vide fluxo de caixa.

## 15. Empréstimos e financiamentos

### a) Total da dívida

	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	31 de março de 2015 (não auditado)	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015 (não auditado)	31 de dezembro de 2014
<b>Contratos de dívida no mercado internacional</b>				
<b>Títulos com juros variáveis em:</b>				
Dólares norte-americanos	262	358	5.199	5.095
Outras moedas	-	-	3	2
<b>Títulos com juros fixos em:</b>				
Dólares norte-americanos	2.115	69	12.140	13.239
Euro	-	-	1.611	1.822
Encargos incorridos	211	334	-	-
	<b>2.588</b>	<b>761</b>	<b>18.953</b>	<b>20.158</b>
<b>Contratos de dívida no Brasil</b>				
<b>Títulos com juros variáveis em:</b>				
Reais, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	247	296	4.516	5.503
Cesta de moedas e títulos em dólares norte-americanos indexados a LIBOR	222	211	1.533	1.364
<b>Títulos com juros fixos em:</b>				
Reais	45	48	290	363
Encargos incorridos	93	103	-	-
	<b>607</b>	<b>658</b>	<b>6.339</b>	<b>7.230</b>
	<b>3.195</b>	<b>1.419</b>	<b>25.292</b>	<b>27.388</b>

Abaixo estão os fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal e juros), por natureza de captação:

	Empréstimos bancários (i)	Mercado de capitais (i)	Agências de desenvolvimento (i)	Principal da dívida (i)	Fluxo estimado de pagamento de juros (ii)
2015	1.078	-	633	1.711	996
2016	35	951	931	1.917	1.439
2017	185	1.212	1.007	2.404	1.348
2018	1.759	806	1.126	3.691	1.259
2019	510	1.000	1.299	2.809	1.086
2020	442	1.100	833	2.375	962
Entre 2021 e 2025	1.000	3.245	1.997	6.242	3.200
2026 em diante	361	6.494	179	7.034	5.820
	<b>5.370</b>	<b>14.808</b>	<b>8.005</b>	<b>28.183</b>	<b>16.110</b>

(i) Não estão incluídos encargos incorridos.

(ii) Consiste no fluxo estimado de pagamentos de juros futuros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, calculados com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2015 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de juros (ainda não provisionados), além dos juros já reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Em 31 de março de 2015, as taxas de juros anuais por moeda são como segue:

	Taxa de juros média (i)	Dívida total
Empréstimos e financiamentos em dólares norte-americanos	4,36%	21.415
Empréstimos e financiamentos em Reais (ii)	10,06%	5.184
Empréstimos e financiamentos em Euros (iii)	4,06%	1.619
Empréstimos e financiamentos em outras moedas	6,36%	269
		<b>28.487</b>

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a última taxa renegociada em 31 de março de 2015.

(ii) Empréstimos em reais, cuja remuneração é atrelada à variação acumulada da taxa do IPCA, CDI ou TJLP mais spread. Para o montante de US\$4.340, a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida flutuante em reais, resultando em um custo médio de 2,2% a.a em dólares norte-americanos.

(iii) Eurobonds, para os quais a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida em euros, resultando em um custo médio de 4,42% a.a. em dólares norte-americanos.

## b) Linhas de crédito

Tipo	Moeda de contrato	Data da abertura	Prazo	Valor total	Montante utilizado em	
					31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Linhas de crédito rotativas</b>						
(não auditado)						
Linhas de crédito rotativas	US\$	Abril 2011	5 anos	3.000	-	-
Linhas de crédito rotativas	US\$	Julho 2013	5 anos	2.000	-	-
<b>Linhas de crédito</b>						
Export-Import Bank of China e Bank of China Limited	US\$	Setembro 2010 (i)	13 anos	1.229	1.076	1.062
BNDIS	R\$	Abril 2008 (ii)	10 anos	2.276	1.728	1.516
<b>Financiamentos</b>						
BNDIS - CLN 150	R\$	Setembro 2012 (iii)	10 anos	1.210	1.041	1.041
BNDIS - Tecnoed 3,5%	R\$	Dezembro 2013 (iv)	8 anos	43	26	23
BNDIS - S11D e S11D Logística	R\$	Mai 2014 (v)	10 anos	1.921	582	582

(i) Aquisição de doze navios de grande porte para o transporte de minério junto a estaleiro chinês.

(ii) Data da assinatura do *Memorandum of Understanding*, porém o prazo é contado a partir da data de assinatura de cada aditivo.

(iii) Projeto Capacitação Logística Norte 150 ("CLN 150").

(iv) Apoio ao plano de investimentos 2013-2015 da Tecnoed.

(v) Implantação do projeto de minério de ferro S11D e sua infraestrutura logística S11D Logística.

O montante total e utilizado, quando não contratados na moeda de apresentação, são afetados pela variação cambial.

## c) Garantias

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a Companhia possui empréstimos e financiamento no montante de US\$1,254 e US\$1.312, respectivamente, garantidos por de ativo imobilizado e recebíveis.

## 16. Obrigações para desmobilização de ativos

A Companhia utiliza diversos julgamentos e premissas quando mensura a descontinuação de uso de ativos. Do montante provisionado não estão deduzidos os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações.

As taxas de juros de longo prazo utilizadas para desconto a valor presente e atualização da provisão para 31 de março de 2015 foi de 5,51% a.a. no Brasil, 2,05% a.a. no Canadá e entre 1,61% - 8,81% a.a. nas outras localidades.

A variação na provisão para desmobilização de ativos está demonstrada como segue:

	Períodos de três meses findos em (não auditado)	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
<b>Saldo no início do período</b>	<b>3.369</b>	<b>2.644</b>
Acréscimo de despesas	71	68
Liquidações	(23)	(4)
Revisões nas estimativas de fluxos de caixa	8	52
Ajuste de conversão	(413)	33
<b>Saldo no final do período</b>	<b>3.012</b>	<b>2.793</b>

## 17. Processos judiciais

### a) Provisões para processos judiciais

A Vale é parte envolvida em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento e estão discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, ações são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes de processos são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de seus consultores legais.

	Períodos de três meses findos em				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>330</b>	<b>209</b>	<b>709</b>	<b>28</b>	<b>1.276</b>
Adições	40	9	53	18	120
Reversões	(27)	(9)	(24)	(4)	(64)
Pagamentos	(1)	(3)	(6)	-	(10)
Atualizações monetárias	(4)	2	6	(3)	1
Ajuste de conversão	10	8	29	3	50
<b>Saldo em 31 de março de 2014 (não auditado)</b>	<b>348</b>	<b>216</b>	<b>767</b>	<b>42</b>	<b>1.373</b>

	Períodos de três meses findos em				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>366</b>	<b>118</b>	<b>706</b>	<b>92</b>	<b>1.282</b>
Adições	145	16	34	-	195
Reversões	(174)	(12)	(26)	-	(212)
Pagamentos	(8)	2	(4)	(11)	(21)
Atualizações monetárias	19	11	7	(2)	35
Ajuste de conversão	(43)	(21)	(121)	(7)	(192)
<b>Saldo em 31 de março de 2015 (não auditado)</b>	<b>305</b>	<b>114</b>	<b>596</b>	<b>72</b>	<b>1.087</b>

## b) Passivos contingentes

A Companhia discute, nas esferas administrativa e judicial, ações para as quais existe expectativa de perdas possíveis e por consequência, não há registro de provisão.

Estes passivos contingentes estão assim representados:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
	(não auditado)	
Processos tributários	6.241	6.094
Processos cíveis	1.236	1.406
Processos trabalhistas	1.610	1.955
Processos ambientais	957	1.122
<b>Total</b>	<b>10.044</b>	<b>10.577</b>

## c) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, existem depósitos judiciais. Os depósitos judiciais são garantias exigidas judicialmente, atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos pelo reclamante.

Os depósitos judiciais estão assim representados:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
	(não auditado)	
Processos tributários	298	354
Processos cíveis	135	126
Processos trabalhistas	669	789
<b>Total</b>	<b>1.102</b>	<b>1.269</b>

## 18. Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento ("REFIS")

Em novembro de 2013, a Companhia decidiu aderir ao programa de refinanciamento de tributos sobre o lucro ("REFIS") para o pagamento dos valores relativos aos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e afiliadas estrangeiras de 2003 a 2012.

Em 31 de março de 2015, o saldo de US\$5.264 (US\$388 no circulante e US\$4.876 no não circulante) é devido em 163 parcelas mensais, com juros à taxa SELIC.

## 19. Tributos sobre o lucro

Os saldos apresentam-se como segue:

	Ativo	Passivo	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>4.523</b>	<b>3.228</b>	<b>1.295</b>
Efeitos no resultado	(28)	33	(61)
Ajuste de conversão	186	(60)	246
Outros resultados abrangentes	9	9	-
<b>Saldo em 31 de março de 2014 (não auditado)</b>	<b>4.690</b>	<b>3.210</b>	<b>1.480</b>
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.976</b>	<b>3.341</b>	<b>635</b>
Efeitos no resultado	923	(7)	930
Ajuste de conversão	(515)	(186)	(329)
Outros resultados abrangentes	1	(49)	50
Aquisição de subsidiária	(11)	-	(11)
<b>Saldo em 31 de março de 2015 (não auditado)</b>	<b>4.374</b>	<b>3.099</b>	<b>1.275</b>

Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente, levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro.

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreende o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. A alíquota estatutária aplicável nos exercícios apresentados é de 34%. Em outros países onde a Companhia tem operações, a mesma está sujeita a várias taxas dependendo da jurisdição.

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Períodos de três meses findos em (não auditado)	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(4.030)</b>	<b>3.365</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>1.370</b>	<b>(1.144)</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:</b>		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	190	279
Resultados de empresas no exterior tributadas a alíquotas diferentes às da controladora	(349)	(282)
Resultado de participações societárias no resultado	(92)	66
Prejuízo fiscal não reconhecido	(71)	(81)
Constituição ou reversão de prejuízos fiscais	-	7
Outros	(188)	166
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>860</b>	<b>(989)</b>

## 20. Obrigações com benefícios a funcionários

Em 31 de março de 2015 a Companhia contribuiu US\$46 e não espera mudanças significativas nas estimativas divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

### a) Obrigações com benefícios de aposentadoria

#### i. Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço

	31 de março de 2015 (não auditado)			31 de dezembro de 2014		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
<b>Limite máximo de reconhecimento de ativo (teto) e passivo oneroso</b>						
<b>Saldo no início do período</b>	<b>1.301</b>	-	-	<b>1.191</b>	-	-
Receita de juros	37	-	-	142	-	-
Mudanças no teto do ativo e passivo oneroso	(79)	-	-	140	-	-
Ajuste de conversão	(220)	-	-	(172)	-	-
<b>Saldo no final do período</b>	<b>1.039</b>	-	-	<b>1.301</b>	-	-
<b>Valor reconhecido no balanço patrimonial</b>						
Valor presente das obrigações atuariais	(3.125)	(4.297)	(1.440)	(3.728)	(4.521)	(1.498)
Valor justo dos ativos	4.164	3.548	-	5.029	3.716	-
Efeito do limite do ativo (teto)	(1.039)	-	-	(1.301)	-	-
<b>Passivo provisionado</b>	<b>-</b>	<b>(749)</b>	<b>(1.440)</b>	<b>-</b>	<b>(805)</b>	<b>(1.498)</b>
Passivo circulante	-	(18)	(50)	-	(16)	(51)
Passivo não circulante	-	(731)	(1.390)	-	(789)	(1.447)
<b>Passivo provisionado</b>	<b>-</b>	<b>(749)</b>	<b>(1.440)</b>	<b>-</b>	<b>(805)</b>	<b>(1.498)</b>

#### ii. Custos reconhecidos na demonstração do resultado

	Períodos de três meses findos em (não auditado)					
	31 de março de 2015			31 de março de 2014		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
Custo do serviço corrente	5	15	7	7	15	8
Despesa de juros os passivos	102	45	18	118	52	23
Receita de juros sobre os ativos dos planos	(140)	(38)	-	(120)	(38)	-
Despesas de juros sobre o efeito do ativo (teto) e passivo oneroso	37	-	-	-	-	-
<b>Total dos custos, líquido</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>5</b>	<b>29</b>	<b>31</b>

#### iii. Custos reconhecidos na demonstração do resultado abrangente

	Períodos de três meses findos em (não auditado)					
	31 de março de 2015			31 de março de 2014		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(143)</b>	<b>(570)</b>	<b>(132)</b>	<b>(94)</b>	<b>(395)</b>	<b>(196)</b>
Retorno sobre ativos do plano (exclui receita de juros)	(87)	(20)	(78)	(18)	50	-
Mudanças no teto do ativo e passivo oneroso	84	-	-	(8)	-	-
<b>Saldo bruto no período</b>	<b>(3)</b>	<b>(20)</b>	<b>(78)</b>	<b>(26)</b>	<b>50</b>	<b>-</b>
Imposto de renda diferido	1	22	27	9	(12)	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b>(2)</b>	<b>2</b>	<b>(51)</b>	<b>(17)</b>	<b>38</b>	<b>-</b>
Ajuste de conversão	25	2	7	(4)	1	(2)
<b>Resultado abrangente acumulado</b>	<b>(120)</b>	<b>(566)</b>	<b>(176)</b>	<b>(115)</b>	<b>(356)</b>	<b>(198)</b>

## b) Programa de participação nos lucros e resultados (“PLR”)

A Companhia provisionou no custo dos produtos vendidos e serviços prestados e outras despesas operacionais, US\$60 em 31 de março de 2015 (US\$131 em 31 de março de 2014), referentes à PLR.

## c) Programas de incentivo de longo prazo

Com o objetivo de incentivar a visão de “acionista”, além de elevar a capacidade de retenção dos executivos e reforçar a cultura de desempenho sustentado, a Vale mantém programas de incentivos de longo prazo (plano *Matching* e plano de incentivo de longo prazo - ILP) para alguns dos executivos da Companhia, com ciclos de duração de 3 a 4 anos.

Os passivos dos planos são mensurados a valor justo na data de cada emissão do relatório, baseados em taxas do mercado. Os custos de compensação incorridos são reconhecidos pelo período aquisitivo definido de três anos. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a Companhia reconheceu um passivo, com impacto no resultado, no montante de US\$41 e US\$61, respectivamente.

## 21. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

	31 de março de 2015 (não auditado)			
	Empréstimos e recebíveis (i)	Valor justo por meio do resultado (ii)	Derivativos designados como hedge (iii)	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Circulantes</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.684	-	-	3.684
Investimentos financeiros	1	-	-	1
Instrumentos financeiros derivativos	-	189	-	189
Contas a receber	2.291	-	-	2.291
Partes relacionadas	522	-	-	522
	<b>6.498</b>	<b>189</b>	-	<b>6.687</b>
<b>Não circulantes</b>				
Partes relacionadas	23	-	-	23
Empréstimos e financiamentos	217	-	-	217
Instrumentos financeiros derivativos	-	34	-	34
	<b>240</b>	<b>34</b>	-	<b>308</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>6.738</b>	<b>223</b>	-	<b>6.995</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Circulantes</b>				
Fornecedores e empreiteiros	3.429	-	-	3.429
Instrumentos financeiros derivativos	-	557	347	904
Empréstimos e financiamentos	3.195	-	-	3.195
Partes relacionadas	267	-	-	267
	<b>6.891</b>	<b>557</b>	<b>347</b>	<b>7.795</b>
<b>Não circulantes</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.496	-	2.496
Empréstimos e financiamentos	25.292	-	-	25.292
Partes relacionadas	90	-	-	90
Debêntures participativas	-	1.165	-	1.165
Outros (iv)	-	94	-	94
	<b>25.382</b>	<b>3.755</b>	-	<b>29.137</b>
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>32.273</b>	<b>4.312</b>	<b>347</b>	<b>36.932</b>

(i) Instrumentos financeiros não derivativos com fluxo financeiro determinável.

(ii) Instrumentos financeiros para negociação no curto prazo.

(iii) Vide nota 23(a).

(iv) Vide nota 22(a).

	31 de dezembro de 2014			
	Empréstimos e recebíveis (i)	Valor justo por meio do resultado (ii)	Derivativos designados como hedge (iii)	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Circulantes</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.974	-	-	3.974
Investimentos financeiros	148	-	-	148
Instrumentos financeiros derivativos	-	166	-	166
Contas a receber	3.275	-	-	3.275
Partes relacionadas	579	-	-	579
	<b>7.976</b>	<b>166</b>	<b>-</b>	<b>8.142</b>
<b>Não circulantes</b>				
Partes relacionadas	35	-	-	35
Empréstimos e financiamentos	229	-	-	229
Instrumentos financeiros derivativos	-	87	-	87
	<b>264</b>	<b>87</b>	<b>-</b>	<b>351</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>8.240</b>	<b>253</b>	<b>-</b>	<b>8.493</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Circulantes</b>				
Fornecedores e empreiteiros	4.354	-	-	4.354
Instrumentos financeiros derivativos	-	956	460	1.416
Empréstimos e financiamentos	1.419	-	-	1.419
Partes relacionadas	306	-	-	306
	<b>6.079</b>	<b>956</b>	<b>460</b>	<b>7.495</b>
<b>Não circulantes</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.609	1	1.610
Empréstimos e financiamentos	27.388	-	-	27.388
Partes relacionadas	109	-	-	109
Debêntures participativas	-	1.726	-	1.726
Outros (iv)	-	115	-	115
	<b>27.497</b>	<b>3.450</b>	<b>1</b>	<b>30.948</b>
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>33.576</b>	<b>4.406</b>	<b>461</b>	<b>38.443</b>

(i) Instrumentos financeiros não derivativos com fluxo financeiro determinável.

(ii) Instrumentos financeiros para negociação no curto prazo.

(iii) Vide nota 23(a).

(iv) Vide nota 22(a).

## 22. Estimativa do valor justo

A Companhia considerou as mesmas premissas e metodologia de cálculo apresentadas na demonstração contábil de 31 de dezembro de 2014, para mensurar o valor justo dos ativos e passivos no período.

### a) Ativos e passivos mensurados e reconhecidos pelo valor justo

	31 de março de 2015 (não auditado)			31 de dezembro de 2014		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total (i)
<b>Ativos financeiros</b>						
<b>Circulantes</b>						
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	189	-	189	166	-	166
	<b>189</b>	<b>-</b>	<b>189</b>	<b>166</b>	<b>-</b>	<b>166</b>
<b>Não circulante</b>						
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	34	-	34	87	-	87
	<b>34</b>	<b>-</b>	<b>34</b>	<b>87</b>	<b>-</b>	<b>87</b>
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>223</b>	<b>-</b>	<b>223</b>	<b>253</b>	<b>-</b>	<b>253</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Circulantes</b>						
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	557	-	557	956	-	956
Derivativos designados como hedge	347	-	347	460	-	460
	<b>904</b>	<b>-</b>	<b>904</b>	<b>1.416</b>	<b>-</b>	<b>1.416</b>
<b>Não circulantes</b>						
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	2.496	-	2.496	1.609	-	1.609
Derivativos designados como hedge	-	-	-	1	-	1
Debêntures participativas	1.165	-	1.165	1.726	-	1.726
Outros (instrumento de retorno mínimo)	-	94	94	-	115	115
	<b>3.661</b>	<b>94</b>	<b>3.755</b>	<b>3.336</b>	<b>115</b>	<b>3.451</b>
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>4.565</b>	<b>94</b>	<b>4.659</b>	<b>4.752</b>	<b>115</b>	<b>4.867</b>

## b) Mensuração de valor justo comparado ao saldo contábil

A estimativa de valor justo do nível 1 é baseada na abordagem de mercado, considerando os contratos cotados no mercado secundário. Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, tanto da dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flutuante, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros da taxa LIBOR e da curva dos *bonds* da Vale.

Os valores justos e os saldos contábeis dos empréstimos não circulantes (líquidos de juros) são demonstrados no quadro abaixo:

Passivos financeiros	Saldo contábil	Valor justo (ii)	Nível 1	Nível 2
<b>31 de março de 2015 (não auditado)</b>				
Empréstimos (longo prazo) (i)	28.183	28.539	14.931	13.608
<b>31 de dezembro de 2014</b>				
Empréstimos (longo prazo) (i)	28.370	29.479	15.841	13.638

(i) líquido de juros de US\$304 em 31 de março de 2015 e US\$437 em 31 de dezembro de 2014.

## 23. Instrumentos financeiros derivativos

### a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	Ativo			
	31 de março de 2015 (não auditado)		31 de dezembro de 2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Derivativos não designados como hedge</b>				
<b>Risco de câmbio e taxa de juros</b>				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	138	-	137	11
Swap IPCA	4	-	7	-
Swap Eurobonds	-	-	-	41
Swap pré-dólar	6	-	2	-
	<b>148</b>	<b>-</b>	<b>146</b>	<b>52</b>
<b>Riscos de preços de produtos</b>				
Níquel	41	7	20	3
	<b>41</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>3</b>
<b>Garantias</b>				
Opções SLW (nota 28)	-	27	-	32
	<b>-</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>32</b>
<b>Derivativos designados como hedge de fluxo de caixa</b>				
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>34</b>	<b>166</b>	<b>87</b>

	Passivo			
	31 de março de 2015 (não auditado)		31 de dezembro de 2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Derivativos não designados como hedge</b>				
<b>Risco de câmbio e taxa de juros</b>				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	154	1.976	442	1.355
Swap IPCA	-	131	-	63
Swap Eurobonds	164	45	9	90
Swap pré-dólar	105	89	30	98
	<b>423</b>	<b>2.241</b>	<b>481</b>	<b>1.606</b>
<b>Riscos de preços de produtos</b>				
Níquel	36	7	23	3
Óleo combustível	98	248	452	-
	<b>134</b>	<b>255</b>	<b>475</b>	<b>3</b>
<b>Derivativos designados como hedge de fluxo de caixa</b>				
Óleo combustível	318	-	434	-
Exposição cambial	29	-	26	1
	<b>347</b>	<b>-</b>	<b>460</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>904</b>	<b>2.496</b>	<b>1.416</b>	<b>1.610</b>

**b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes**

	Períodos de três meses findos em (não auditado)					
	Valor do ganho (perda) reconhecido no resultado		Liquidação financeira entradas (saídas)		Montante ganho(perda) reconhecido na DRA	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
<b>Derivativos não designados como hedge</b>						
<b>Risco de câmbio e taxa de juros</b>						
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(950)	194	(344)	28	-	-
Swap IPCA	(73)	7	4	-	-	-
Swap Eurobonds	(151)	6	-	10	-	-
Swap pré-dólar	(89)	11	(2)	2	-	-
	<b>(1.263)</b>	<b>218</b>	<b>(342)</b>	<b>40</b>	-	-
<b>Riscos de preços de produtos</b>						
Níquel	(8)	(1)	(15)	1	-	-
Óleo combustível	(49)	3	(155)	(8)	-	-
	<b>(57)</b>	<b>2</b>	<b>(170)</b>	<b>(7)</b>	-	-
<b>Garantias</b>						
Opções SLW (nota 28)	(5)	8	-	-	-	-
	<b>(5)</b>	<b>8</b>	-	-	-	-
<b>Derivativos designados como hedge de fluxo de caixa</b>						
Óleo combustível	(120)	(3)	(130)	(3)	116	(8)
Exposição cambial	(15)	(13)	(15)	(13)	(1)	(9)
	<b>(135)</b>	<b>(16)</b>	<b>(145)</b>	<b>(16)</b>	<b>115</b>	<b>(17)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.460)</b>	<b>212</b>	<b>(657)</b>	<b>17</b>	<b>115</b>	<b>(17)</b>

Relacionado aos efeitos dos derivativos no resultado, a Companhia reconheceu US\$120 como custo dos produtos vendidos e serviços prestados e US\$1.340 como despesa financeira.

As datas dos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

	<b>Datas de vencimento</b>
Moedas e juros	Julho 2023
Gás - Omã	Abril 2016
Níquel	Março 2017
Cobre	Junho 2015
Garantias	Fevereiro 2023
Óleo combustível	Dezembro 2016

**Informações complementares sobre os instrumentos financeiros derivativos**
**Metodologia de cálculo do valor em risco das posições**

Para a mensuração do valor em risco das posições com derivativos foi utilizado o método paramétrico delta-Normal, que considera que a distribuição futura dos fatores de risco - e suas correlações - tenderá a apresentar as mesmas propriedades estatísticas verificadas nas observações históricas. Desta forma, estima-se o valor em risco das posições atuais dos derivativos da Vale utilizando-se o nível de confiança de 95% para o horizonte de um dia útil.

**Contratos sujeitos à chamada de margem**

Os contratos com chamadas de margem referem-se apenas à parte das operações de níquel contratadas da subsidiária integral Vale Canada Ltda. Em 31 de março de 2015 não havia valor de margem depositado.

## Custo inicial dos contratos

Os derivativos financeiros descritos neste documento negociados pela Vale e por suas controladas não tiveram custo inicial associado.

As tabelas a seguir apresentam as posições de derivativos da Vale e companhias controladas em 31 de março de 2015 com as seguintes informações: valor nominal, valor justo incluindo risco de crédito<sup>1</sup>, ganhos ou perdas no período, valor em risco e valor justo por data de pagamento para cada grupo de instrumentos.

## Posições em derivativos de câmbio e taxas de juros

### Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados ao CDI

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter para US\$ o fluxo de caixa das dívidas indexadas ao CDI em contratos de empréstimos e financiamentos. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em US\$ e recebe remuneração atrelada ao CDI.

Em milhões de US\$													
Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Índice	Taxa Média	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano				
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Março de 2015	2015	2016	2017
<b>Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$</b>													
Ativo	R\$ 4.939	R\$ 4.511	CDI	109,03%	1.633	1.783	548						
Passivo	US\$ 2.199	US\$ 2.284	US\$ +	3,35%	(2.256)	(2.327)	(781)						
<b>Líquido</b>					<b>(623)</b>	<b>(544)</b>	<b>(233)</b>	<b>27</b>	<b>101</b>	<b>(431)</b>	<b>(51)</b>	<b>(242)</b>	
Líquido ajustado para risco de crédito					<b>(632)</b>	<b>(547)</b>			<b>101</b>	<b>(434)</b>	<b>(53)</b>	<b>(245)</b>	
<b>Swap CDI vs. Taxa flutuante em US\$</b>													
Ativo	R\$ 0	R\$ 428	CDI	0,00%	-	169	175						
Passivo	US\$ 0	US\$ 250	Libor +	0,00%	-	(251)	(252)						
<b>Líquido</b>					<b>-</b>	<b>(82)</b>	<b>(77)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Líquido ajustado para risco de crédito					<b>-</b>	<b>(82)</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Tipo de contrato:** balcão (over-the-counter)

**Item protegido:** dívidas atreladas a BRL

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a BRL já que o objetivo desse programa é transformar para US\$ essas obrigações e com isso atingir o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis - atrelados principalmente a US\$ - com os pagamentos da Vale.

### Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados à TJLP

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter para US\$ o fluxo de caixa de dívidas indexadas a TJLP em contratos de empréstimos junto ao BNDES. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas ou flutuantes em US\$ e recebe remuneração atrelada à TJLP.

Em milhões de US\$													
Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Índice	Taxa Média	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano				
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Março de 2015	2015	2016	2017
<b>Swap TJLP vs. Taxa Fixa em USD</b>													
Ativo	R\$ 6.083	R\$ 6.247	TJLP +	1,33%	1.668	2.050	128						
Passivo	US\$ 2.948	US\$ 3.051	USD +	1,71%	(2.845)	(2.937)	(152)						
<b>Líquido</b>					<b>(1.177)</b>	<b>(887)</b>	<b>(24)</b>	<b>76</b>	<b>(102)</b>	<b>(205)</b>	<b>(281)</b>	<b>(589)</b>	
Líquido ajustado para risco de crédito					<b>(1.281)</b>	<b>(953)</b>			<b>(102)</b>	<b>(209)</b>	<b>(298)</b>	<b>(672)</b>	
<b>Swap TJLP vs. Taxa flutuante em USD</b>													
Ativo	R\$ 293	R\$ 295	TJLP +	0,94%	77	91	1						
Passivo	US\$ 172	US\$ 173	Libor +	-1,21%	(154)	(155)	(1)						
<b>Líquido</b>					<b>(77)</b>	<b>(64)</b>	<b>(0)</b>	<b>5</b>	<b>(1)</b>	<b>(4)</b>	<b>(6)</b>	<b>(66)</b>	
Líquido ajustado para risco de crédito					<b>(78)</b>	<b>(66)</b>			<b>(2)</b>	<b>(4)</b>	<b>(6)</b>	<b>(67)</b>	

**Tipo de contrato:** balcão (over-the-counter)

**Item protegido:** dívidas atreladas a BRL

<sup>1</sup> O fluxo "Líquido/Total ajustado para risco de crédito" considera a inclusão do risco de crédito das contrapartes no cálculo dos instrumentos, conforme requerimentos do *International Financial Reporting Standard 13*.

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a BRL já que o objetivo desse programa é transformar para US\$ essas obrigações e com isso atingir o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis - atrelados principalmente a US\$ - com os pagamentos da Vale.

### Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais com taxas fixas

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter para US\$ o fluxo de caixa de dívidas denominadas em BRL a taxas fixas em contratos de empréstimos junto ao BNDES. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em US\$ e recebe taxas fixas em BRL.

Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Índice	Taxa Média	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano					
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Março de 2015	2015	2016	2017	2018-2023
	Em milhões de US\$													
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$														
Ativo	R\$ 728		R\$ 735	Pré	3,92%	257	244	13						
Passivo	US\$ 387		US\$ 395	US\$ +	-1,67%	(433)	(366)	(15)						
Líquido						(175)	(122)	(2)	10	(35)	(85)	(7)	(48)	
Líquido ajustado para risco de crédito						(188)	(127)			(35)	(87)	(7)	(58)	

**Tipo de contrato:** balcão (over-the-counter)

**Item protegido:** dívidas atreladas a BRL

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a BRL já que o objetivo desse programa é transformar para US\$ essas obrigações e com isso atingir o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis - atrelados principalmente a US\$ - com os pagamentos da Vale.

### Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter para US\$ o fluxo de caixa de dívidas indexadas ao IPCA nos contratos de debêntures emitidas pela Vale em 2014, com valor total de emissão de R\$ 1 bilhão. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em US\$ e recebe remuneração atrelada ao IPCA.

Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Índice	Taxa Média	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano					
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Março de 2015	2015	2016	2017	2018-2023
	Em milhões de US\$													
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$														
Ativo	R\$ 728		R\$ 735	Pré	3,92%	257	244	13						
Passivo	US\$ 387		US\$ 395	US\$ -	-1,67%	(433)	(366)	(15)						
Líquido						(176)	(122)	(2)	10	(35)	(85)	(7)	(48)	
Líquido ajustado para risco de crédito						(188)	(127)			(35)	(87)	(7)	(58)	

**Tipo de contrato:** balcão (over-the-counter)

**Item protegido:** dívidas atreladas a BRL

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a BRL já que o objetivo desse programa é transformar para US\$ essas obrigações e com isso atingir o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis - atrelados principalmente a US\$ - com os pagamentos da Vale.

### Programa de proteção para empréstimos e financiamentos em euros

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter para US\$ o fluxo de caixa de dívidas denominadas em Euros emitidas em 2010 e 2012 pela Vale com valor nominal de € 750 milhões cada. Nestas operações, a Vale recebe taxas fixas em Euros e paga remuneração atrelada a taxas fixas em US\$.

Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Índice	Taxa Média	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano					
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Março de 2015	2015	2016	2017	2018-2023
	Em milhões de US\$													
Ativo	€ 1.000		€ 1.000	EUR	4,063%	1.236	1.431	46						
Passivo	US\$ 1.302		US\$ 1.302	US\$	4,511%	(1.445)	(1.484)	(59)						
Líquido						(209)	(53)	(13)	22	-	(164)	(44)		
Líquido ajustado para risco de crédito						(209)	(58)			-	(165)	(45)		

**Tipo de contrato:** balcão (over-the-counter)

**Item protegido:** parte das dívidas atreladas ao euro

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial EUR/US\$.

### Programa de hedge cambial para desembolsos em dólares canadenses

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações a termo para mitigar a exposição cambial originada pelo descasamento entre moedas das receitas em US\$ e desembolsos em dólares canadenses.

Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Compra / Venda	Taxa Média (CAD/USD)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Em milhões de US\$	
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			Valor justo por ano	
									2015	2016
Termo	CAD 150	CAD 230	C	1,023	(29)	(27)	-	1	(27)	(2)
Total ajustado para risco de crédito					(29)	(27)			(27)	(2)

**Tipo de contrato:** balcão (over-the-counter)

**Item protegido:** parte dos desembolsos em dólares canadenses

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial CAD/US\$.

### Posições em derivativos de commodities

O fluxo de caixa da Companhia também está exposto a diferentes riscos de mercado associados à volatilidade dos preços de commodities. Com objetivo de reduzir o efeito dessa volatilidade, a Vale contratou as seguintes operações com derivativos:

### Programa de proteção para operações de compra de níquel

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e eliminar o descasamento entre o período de precificação da compra de Níquel (concentrado, catodo, sinter e outros tipos) e de precificação da venda do produto aos clientes finais, foram realizadas operações de proteção. As operações usualmente realizadas neste caso são vendas e/ou compras de níquel para liquidação futura, seja em bolsa (LME) ou em mercado de balcão.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Em milhões de US\$	
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			Valor justo por ano	
									2015	
Futuros	90	140	V	14.331	0,18	0,15	0,26	0,03	0,18	
Total ajustado para risco de crédito					0,18	0,15			0,18	

**Tipo de contrato:** contratos negociados na *London Metal Exchange* e balcão (over-the-counter)

**Item protegido:** parte das receitas da Vale atrelada ao preço do níquel

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do níquel.

### Programa de venda de níquel a preço fixo

Com o objetivo de manter a exposição das receitas a flutuações de preço do níquel, foram realizadas operações de derivativos para converter para preço flutuante os contratos comerciais de níquel com clientes que solicitam a fixação do preço. As operações têm como objetivo garantir que os preços relativos a estas vendas sejam equivalentes à média de preços da LME no momento da entrega física do produto para o cliente. As operações usualmente realizadas neste programa são compras de níquel para liquidação futura, seja em bolsa (LME) ou em mercado de balcão. Estas operações são revertidas antes do vencimento original de forma a coincidir com as datas de liquidação dos contratos comerciais que tiveram o preço fixado.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado 31 de Março de 2015	Valor em Risco 31 de Março de 2015	Em milhões de US\$ Valor justo por ano		
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			2015	2016	2017
	Futuros	11.384			11.264	C			16.085	(42)	(24)
Total ajustado para risco de crédito					(42)	(24)			(31)	(10)	(1)

**Tipo de contrato:** contratos negociados na *London Metal Exchange* e balcão (*over-the-counter*)

**Item protegido:** parte das receitas da Vale fixadas a um preço pré-determinado para clientes finais

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do níquel.

### Programa de proteção para operações de compra de sucata de cobre

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e eliminar o descasamento entre o período de cotação da compra de sucata de cobre e o período de cotação da venda do produto final, foram realizadas operações de proteção. As operações usualmente realizadas neste programa são vendas com liquidação futura na bolsa (LME) ou em mercado de balcão.

Fluxo	Valor Principal (lbs)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/lbs)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado 31 de Março de 2015	Valor em Risco 31 de Março de 2015	Em milhões de US\$ Valor justo por ano	
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			2015	2016
	Termo	357.149			793.665	V			2,61	(0,05)
Total ajustado para risco de crédito					(0,05)	0,11			(0,05)	

**Tipo de contrato:** balcão (*over-the-counter*)

**Item protegido:** parte das receitas da Vale atrelada ao preço do cobre

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do cobre.

### Programa de proteção para compra de óleo combustível – *Bunker Oil*

Com o objetivo de reduzir o impacto das oscilações do preço do óleo combustível (*Bunker Oil*) na contratação/disponibilização de frete marítimo e, conseqüentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de proteção deste insumo. As operações são feitas geralmente através da contratação de compra a termo e *zero cost-collars*.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado 31 de Março de 2015	Valor em Risco 31 de Março de 2015	Em milhões de US\$ Valor justo por ano	
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			2015	2016
	Termo	3.204.000			2.205.000	C			434	(344)
Total ajustado para risco de crédito					(345)	(363)			(18)	(327)

**Tipo de contrato:** balcão (*over-the-counter*)

**Item protegido:** parte do custo da Vale atrelada ao preço do óleo combustível.

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do óleo combustível.

## Programa de hedge para compra de óleo combustível – Bunker Oil

Com o objetivo de reduzir o impacto das oscilações do preço do óleo combustível (*Bunker Oil*) na contratação/disponibilização de frete marítimo e, conseqüentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de *hedge* deste insumo. As operações são feitas geralmente através da contratação de compra a termo e *zero cost-collars*.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado 31 de Março de 2015	Em milhões de US\$	
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014		Valor em Risco 31 de Março de 2015	Valor justo por ano 2015
	Termo	1.485.000			1.950.000	C		505	(286)
<b>Total ajustado para risco de crédito</b>					<b>(286)</b>	<b>(371)</b>			<b>(286)</b>

**Tipo de contrato:** balcão (*over-the-counter*)

**Item protegido:** parte do custo da Vale atrelada ao preço do óleo combustível

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do óleo combustível.

## Warrants da Silver Wheaton Corp.

A Companhia possui 10 milhões de *warrants* da Silver Wheaton Corp. (SLW), empresa canadense com ações negociadas na Toronto Stock Exchange e na New York Stock Exchange. Estes *warrants* configuram uma opção de compra americana e foram recebidos como parte do pagamento pela venda de 25% dos fluxos de ouro pagável produzido como subproduto da mina de cobre do Salobo durante a vida da mina e 70% dos fluxos de ouro pagável produzido como subproduto de certas minas de níquel de Sudbury por 20 anos.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ação)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado 31 de Março de 2015	Em milhões de US\$	
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014		Valor em Risco 31 de Março de 2015	Valor justo por ano 2023
	Opções de Compra	10.000.000			10.000.000	C		65	27
<b>Total ajustado para risco de crédito</b>					<b>27</b>	<b>33</b>			<b>27</b>

## Posições em derivativos embutidos

O fluxo de caixa da Companhia também está exposto a diversos riscos de mercado associados a contratos que contêm derivativos embutidos ou funcionam como derivativos. Sob a perspectiva da Vale, podem incluir, mas não estão limitados a, contratos comerciais de compra e de venda, contratos de aluguel, títulos, apólices de seguros e empréstimos. Os derivativos embutidos observados em 31 de março de 2015 são apresentados a seguir.

## Compra de produtos intermediários e matérias-primas

Contratos de compra de matérias-primas e concentrado de níquel que contêm provisões de preço baseadas no preço futuro de cobre e níquel. Estas provisões são consideradas derivativos embutidos.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado 31 de Março de 2015	Em milhões de US\$	
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014		Valor em Risco 31 de Março de 2015	Valor justo por ano 2015
	Termo Níquel	5.507			4.491	V		14.248	2,8
Termo Cobre	4.599	6.310		5.761	(0,7)	1,1	-		(0,7)
<b>Total</b>					<b>2,1</b>	<b>0,5</b>		<b>2,5</b>	<b>2,1</b>

## Compra de gás para companhia de pelotização em Omã

A Companhia de Pelotização Vale Omã (LLC), subsidiária da Vale, possui um contrato de compra de gás natural que possui uma cláusula que define que um prêmio poderá ser pago caso o preço da pelota seja negociado acima de um nível pré-definido. Esta cláusula é considerada um derivativo embutido.

Fluxo	Valor Principal (volume/mês)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado 31 de Março de 2015	Em milhões de US\$	
	31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014			31 de Março de 2015	31 de Dezembro de 2014		Valor em Risco 31 de Março de 2015	Valor justo por ano 2015 2016
	Opções de Compra	746.667			746.667	V		179,36	(0,01)

## Análise de sensibilidade<sup>2</sup>

Os quadros a seguir apresentam os ganhos/perdas potenciais de todas as posições em aberto em 31 de março de 2015 considerando os seguintes cenários de *stress*:

- Valor Justo: cálculo do valor justo de cada posição de instrumentos financeiros considerando as curvas de mercado de 31 de dezembro de 2014;
- Cenário I - Variação potencial do valor justo considerando um cenário de deterioração de 25% das curvas de mercado dos fatores de risco de mercado;
- Cenário II - Variação potencial do valor justo considerando um cenário de evolução de 25% das curvas de mercado dos fatores de risco de mercado;
- Cenário III – Variação potencial do valor justo considerando um cenário de deterioração de 50% das curvas de mercado dos fatores de risco de mercado;
- Cenário IV – Variação potencial do valor justo considerando um cenário de evolução de 50% das curvas de mercado dos fatores de risco de mercado.

### Análise de sensibilidade – Quadro resumo do impacto da flutuação do US\$/BRL: Dívida, aplicações de caixa e derivativos

As operações financeiras de aplicações de caixa, captação e derivativos são impactadas principalmente pela variação da taxa de câmbio US\$/BRL.

Em milhões de US\$						
Programa	Instrumento	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Financiamento	Dívida denominada em BRL	Flutuação do BRL	-	-	-	-
Financiamento	Dívida não hedgeada denominada em US\$	Flutuação do BRL	6.084	(6.084)	12.167	(12.167)
Aplicações de caixa	Aplicações denominadas em BRL	Flutuação do BRL	-	-	-	-
Aplicações de caixa	Aplicações denominadas em US\$	Flutuação do BRL	-	-	-	-
Derivativos	Carteira consolidada de derivativos	Flutuação do BRL	(1.539)	1.539	(3.077)	3.077
<b>Resultado líquido</b>			<b>4.545</b>	<b>(4.545)</b>	<b>9.090</b>	<b>(9.090)</b>

### Análise de sensibilidade – Carteira consolidada de derivativos

Em milhões de US\$							
Programa	Instrumento	Principais Riscos	Valor justo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados ao CDI	Swap CDI vs. taxa fixa em US\$	Flutuação do BRL		(564)	564	(1.128)	1.128
		Flutuação do cupom cambial	(632)	(26)	26	(54)	51
		Flutuação da taxa pré em reais		(7)	6	(14)	12
		Variação USD Libor		(2,4)	2,4	(4,9)	4,7
	Item Protegido - Dívidas atreladas a reais	Flutuação do BRL	n.a.	-	-	-	-
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados à TJLP	Swap TJLP vs. taxa fixa em US\$	Flutuação do BRL		(711)	711	(1.422)	1.422
		Flutuação do cupom cambial	(1.281)	(54)	51	(110)	99
		Flutuação da taxa pré em reais		120	(106)	257	(199)
		Flutuação TJLP		(56)	53	(112)	107
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados à TJLP	Swap TJLP vs. taxa flutuante em US\$	Flutuação do BRL		(38)	38	(77)	77
		Flutuação do cupom cambial		(4)	4	(9)	8
		Flutuação da taxa pré em reais	(78)	7	(6)	16	(12)
		Flutuação TJLP		(3)	3	(7)	7
	Item Protegido - Dívidas atreladas a reais	Flutuação USD Libor		2	(2)	4	(4)
		Flutuação do BRL	n.a.	-	-	-	-
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais com taxa fixa	Swap taxa fixa em BRL vs. Taxa fixa em US\$	Flutuação do BRL		(108)	108	(216)	216
		Flutuação do cupom cambial	(188)	(6)	6	(13)	12
		Flutuação da taxa pré em reais		15	(13)	32	(25)
	Item Protegido - Dívidas atreladas a reais	Flutuação do BRL	n.a.	-	-	-	-
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados ao IPCA	Swap IPCA vs. taxa fixa em US\$	Flutuação do BRL		(117)	117	(233)	233
		Flutuação do cupom cambial		(10)	9	(21)	18
		Flutuação da taxa pré em reais	(127)	44	(37)	95	(69)
		Flutuação IPCA		(20)	21	(39)	43
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados ao IPCA	Swap IPCA vs. taxa fixa em US\$	Flutuação da Libor Dólar		(3)	3	(6)	5
		Flutuação do BRL		(3)	3	(6)	5
		Item Protegido - Dívidas atreladas a reais	Flutuação do BRL	n.a.	-	-	-
Programa de proteção para empréstimos e financiamentos em euros	Swap taxa fixa em EUR vs. taxa fixa em US\$	Flutuação do EUR		(309)	309	(618)	618
		Flutuação da Euribor	(209)	5	(5)	10	(10)
		Flutuação da Libor Dólar		(23)	22	(48)	42
	Item Protegido - Dívida atrelada ao Euro	Flutuação do EUR	n.a.	309	(309)	618	(618)
Programa de hedge Cambial para desembolsos em Dolares Canadense (CAD)	Termo de CAD	Flutuação do CAD		(37)	37	(73)	73
		Flutuação da Libor CAD	(29)	0	(0)	0	(0)
		Flutuação da Libor Dólar		(0,1)	0,1	(0,1)	0,1
	Item Protegido - Desembolsos em Dolares Canadenses	Flutuação do CAD	n.a.	37	(37)	73	(73)

<sup>2</sup> O cenário de deterioração da “Flutuação do BRL” nas tabelas desta seção significa a depreciação do real frente ao dólar norte-americano. O mesmo é válido para as flutuações de outras moedas enquanto fatores de risco. Especificamente para a tabela “Análise de sensibilidade – aplicações de caixa”, a depreciação de cada uma das moedas enquanto fatores de risco frente a outras moedas em geral, não somente o dólar norte-americano.

Em milhões de US\$

Programa	Instrumento	Principais Riscos	Valor justo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Programa de proteção para operações de compra de níquel	Contratos de venda/compra de níquel com liquidação futura	Flutuação do preço do níquel Flutuação do CAD	0,2	0,3 0,04	(0,3) (0,04)	0,6 0,09	(0,6) (0,09)
	Item Protegido - Parte da receita da Vale atrelada ao preço do níquel	Flutuação do preço do níquel	n.a.	(0,3)	0,3	(0,6)	0,6
Programa de venda de níquel a preço fixo	Contratos de compra de níquel com liquidação futura	Flutuação do preço do níquel Flutuação do CAD	(42)	(36) (10)	36 10	(72) (21)	72 21
	Item Protegido - Parte da receita das vendas de Níquel com preços fixos	Flutuação do preço do níquel	n.a.	36	(36)	72	(72)
Programa de proteção para operações de compra de sucata de	Contratos de venda de cobre com liquidação futura	Flutuação do preço do cobre Flutuação do CAD	(0,1)	0,2 (0,01)	(0,2) 0,01	0,5 (0,03)	(0,5) 0,03
	Item Protegido - Parte da receita da Vale atrelada ao preço do cobre	Flutuação do preço do cobre	n.a.	(0,2)	0,2	(0,5)	0,5
Programa de proteção para compra de óleo combustível	Contratos de compra de bunker com liquidação futura	Flutuação do preço do Combustível	(345)	(260)	260	(519)	519
	Item Protegido - Parte dos custos da Vale ligados ao preço do óleo combustível	Flutuação do preço do Combustível	n.a.	260	(260)	519	(519)
Programa de hedge para compra de óleo combustível	Contratos de compra de bunker com liquidação futura	Flutuação do preço do Combustível	(286)	(116)	116	(232)	232
	Item Protegido - Parte dos custos da Vale ligados ao preço do óleo combustível	Flutuação do preço do Combustível	n.a.	116	(116)	232	(232)
Warrants da Silver Wheaton Corp.	10 milhões em warrants da SLW	Flutuação do preço da ação da SLW	27	(13)	16	(22)	34
		Variação USD Libor		(1)	1	(2)	2

Em milhões de US\$

Programa	Instrumento	Principais Riscos	Valor justo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (Níquel)	Derivativo Embutido - Compra de matéria-prima	Flutuação do preço do níquel	2,8	19	(19)	38	(38)
		Flutuação do CAD		(0,7)	0,7	(1,4)	1,4
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (Cobre)	Derivativo Embutido - Compra de matéria-prima	Flutuação do preço de cobre	(1)	7	(7)	14	(14)
		Flutuação do CAD		0,2	(0,2)	0,3	(0,3)
Derivativo embutido - Compra de gás para companhia de pelotização em Omã	Derivativo Embutido - Compra de gás	Flutuação do preço da pelota	(0,0)	0,01	(0,04)	0,01	(0,19)

## Análise de sensibilidade – Aplicações de caixa

As operações financeiras de aplicação de caixa estão sujeitas ao risco de variação cambial quando a moeda do investimento é diferente da moeda funcional da empresa investidora.

Em milhões de US\$

Programa	Instrumento	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Aplicações de caixa	Aplicações denominadas em EUR	EUR	(4)	4	(8)	8
Aplicações de caixa	Aplicações denominadas em CAD	CAD	(0,17)	0,17	(0,34)	0,34
Aplicações de caixa	Aplicações denominadas em GBP	GBP	(0)	0	(0)	0
Aplicações de caixa	Aplicações denominadas em AUD	AUD	(2)	2	(3)	3
Aplicações de caixa	Aplicações denominadas em Outras Moedas*	Outras	(6)	6	(13)	13

(\*) Inclui aplicações em outras moedas e aplicações em USD quando a moeda funcional da empresa investidora não é USD ou BRL.

## Ratings das contrapartes financeiras

As operações de derivativos e aplicações de caixa são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados pela alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado através de uma metodologia que considera, dentre outras informações, os *ratings* divulgados pelas agências internacionais de *rating*.

O quadro a seguir apresenta os *ratings* em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as principais instituições financeiras com as quais haviam operações em aberto em 31 de março de 2015.

Nome da Contraparte	Moody's	S&P
ANZ Australia and New Zealand Banking	Aa2	AA-
Banco Bradesco	Baa2	BBB-
Banco de Credito del Peru	Baa1	BBB+
Banco do Brasil	Baa2	BBB-
Banco do Nordeste	Baa3	BBB-
Banco Safra	Baa2	BBB-
Banco Santander	Baa2	BBB-
Banco Votorantim	Baa2	BB+
Bank of America	Baa2	A-
Bank of Nova Scotia	Aa2	A+
Banpara	Ba3	BB
Barclays	A3	A-
BBVA	Baa2	BBB
BNP Paribas	A1	A+
BTG Pactual	Baa3	BB+ *
Caixa Economica Federal	Baa2	BBB-
Citigroup	Baa2	A-
Credit Agricole	A2	A
Deutsche Bank	A3	A
Goldman Sachs	Baa1	A-
HSBC	Aa3	A+
Intesa Sanpaolo Spa	Baa2	BBB-
Itau Unibanco	Baa2	BBB-
JP Morgan Chase & Co	A3	A
Morgan Stanley	Baa2	A-
National Australia Bank NAB	Aa2	AA-
Royal Bank of Canada	Aa3	AA-
Societe Generale	A2	A
Standard Bank Group	Baa3	-
Standard Chartered	A2	A

## Curvas de mercado

As curvas utilizadas para a precificação dos derivativos foram construídas com base em dados da BM&F, Banco Central do Brasil, London Metals Exchange (LME) e Bloomberg.

### 1. Curvas de Produtos

#### Níquel

Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)
SPOT	12.460,00	SET15	12.441,59	MAR16	12.522,40
ABR15	12.356,96	OUT15	12.460,07	MAR17	12.625,99
MAI15	12.374,64	NOV15	12.478,50	MAR18	12.627,47
JUN15	12.392,18	DEZ15	12.491,34	MAR19	12.610,51
JUL15	12.407,31	JAN16	12.501,32		
AGO15	12.424,00	FEV16	12.513,50		

#### Cobre

Vencimento	Preço (US\$/lb)	Vencimento	Preço (US\$/lb)	Vencimento	Preço (US\$/lb)
SPOT	2,75	SET15	2,73	MAR16	2,73
ABR15	2,75	OUT15	2,73	MAR17	2,72
MAI15	2,75	NOV15	2,73	MAR18	2,71
JUN15	2,74	DEZ15	2,73	MAR19	2,70
JUL15	2,74	JAN16	2,73		
AGO15	2,74	FEV16	2,73		

#### Óleo Combustível

Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)
SPOT	305,80	SET15	314,04	MAR16	331,56
ABR15	307,60	OUT15	316,50	MAR17	362,57
MAI15	309,47	NOV15	318,97	MAR18	394,38
JUN15	310,90	DEZ15	322,21	MAR19	433,39
JUL15	310,67	JAN16	325,46		
AGO15	311,78	FEV16	328,71		

**2. Curvas de Taxas**
**Cupom Cambial - US\$ Brasil**

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
04/05/15	1,98	01/03/16	2,55	02/04/18	3,24
01/06/15	1,72	01/04/16	2,66	02/07/18	3,32
01/07/15	1,70	01/06/16	2,80	01/10/18	3,34
03/08/15	1,78	01/07/16	2,84	02/01/19	3,34
01/09/15	1,89	03/10/16	2,99	01/04/19	3,35
01/10/15	2,02	02/01/17	3,03	01/07/19	3,42
03/11/15	2,16	03/04/17	3,07	01/10/19	3,44
01/12/15	2,28	03/07/17	3,09	02/01/20	3,46
04/01/16	2,44	02/10/17	3,14	01/04/20	3,47
01/02/16	2,48	02/01/18	3,18	01/07/20	3,48

**Curva de Juros US\$**

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	0,18	6M	0,40	11M	0,46
2M	0,22	7M	0,42	12M	0,47
3M	0,27	8M	0,44	2A	0,83
4M	0,34	9M	0,45	3A	1,15
5M	0,38	10M	0,46	4A	1,41

**TJLP**

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
04/05/15	5,50	01/03/16	5,50	02/04/18	5,50
01/06/15	5,50	01/04/16	5,50	02/07/18	5,50
01/07/15	5,50	01/06/16	5,50	01/10/18	5,50
03/08/15	5,50	01/07/16	5,50	02/01/19	5,50
01/09/15	5,50	03/10/16	5,50	01/04/19	5,50
01/10/15	5,50	02/01/17	5,50	01/07/19	5,50
03/11/15	5,50	03/04/17	5,50	01/10/19	5,50
01/12/15	5,50	03/07/17	5,50	02/01/20	5,50
04/01/16	5,50	02/10/17	5,50	01/04/20	5,50
01/02/16	5,50	02/01/18	5,50	01/07/20	5,50

**Curva pré em Reais**

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
04/05/15	12,64	01/03/16	13,51	02/04/18	13,16
01/06/15	12,84	01/04/16	13,52	02/07/18	13,17
01/07/15	13,02	01/06/16	13,53	01/10/18	13,14
03/08/15	13,16	01/07/16	13,53	02/01/19	13,12
01/09/15	13,30	03/10/16	13,47	01/04/19	13,09
01/10/15	13,38	02/01/17	13,38	01/07/19	13,07
03/11/15	13,46	03/04/17	13,33	01/10/19	13,05
01/12/15	13,48	03/07/17	13,31	02/01/20	13,03
04/01/16	13,50	02/10/17	13,26	01/04/20	13,00
01/02/16	13,51	02/01/18	13,19	01/07/20	12,98

**Inflação Implícita (IPCA)**

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
04/05/15	6,31	01/03/16	7,14	02/04/18	6,39
01/06/15	6,50	01/04/16	7,14	02/07/18	6,40
01/07/15	6,67	01/06/16	7,00	01/10/18	6,37
03/08/15	6,80	01/07/16	6,93	02/01/19	6,36
01/09/15	6,93	03/10/16	6,72	01/04/19	6,33
01/10/15	7,01	02/01/17	6,60	01/07/19	6,31
03/11/15	7,09	03/04/17	6,53	01/10/19	6,29
01/12/15	7,11	03/07/17	6,51	02/01/20	6,27
04/01/16	7,12	02/10/17	6,47	01/04/20	6,24
01/02/16	7,13	02/01/18	6,41	01/07/20	6,22

**Curva de Juros EUR**

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	0,00	6M	0,06	11M	0,08
2M	0,00	7M	0,07	12M	0,08
3M	0,02	8M	0,07	2A	0,09
4M	0,04	9M	0,07	3A	0,12
5M	0,05	10M	0,08	4A	0,18

**Curva de Juros CAD**

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	1,00	6M	1,01	11M	0,90
2M	1,00	7M	0,98	12M	0,88
3M	1,00	8M	0,95	2A	0,88
4M	1,01	9M	0,93	3A	0,96
5M	1,01	10M	0,91	4A	1,08

**Cotação de Fechamento**

CAD/US\$	0,7882	US\$/BRL	3,2080	EUR/US\$	1,0728
----------	--------	----------	--------	----------	--------

## 24. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias (“ON”) e ações preferenciais não resgatáveis (“PNA”), todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

Em 31 de março de 2015 o capital social é de US\$61.614 correspondendo a 5.244.316.120 ações escriturais, sem valor nominal.

Acionistas	31 de março de 2015 (não auditado)		
	ON	PNA	Total
Valepar S.A.	1.716.435.045	20.340.000	1.736.775.045
Governo Brasileiro (Golden Share)	-	12	12
Investidores estrangeiros em ADRs	800.208.384	638.736.050	1.438.944.434
FMP - FGTS	81.160.587	-	81.160.587
PIBB - BNDES	1.661.382	2.483.236	4.144.618
BNDESPar	206.378.882	66.185.272	272.564.154
Investidores institucionais estrangeiros no mercado local	265.476.598	619.231.763	884.708.361
Investidores institucionais	78.475.932	213.176.592	291.652.524
Investidores de varejo no país	35.856.190	407.569.001	443.425.191
Ações em tesouraria	31.535.402	59.405.792	90.941.194
<b>Total</b>	<b>3.217.188.402</b>	<b>2.027.127.718</b>	<b>5.244.316.120</b>

### b) Lucros básicos e diluídos por ação

Os valores dos lucros por ação básicos e diluídos foram calculados como segue:

	Períodos de três meses findos em (não auditado)	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
<b>Lucro líquido (prejuízo) atribuídos aos acionistas da Controladora</b>	<b>(3.118)</b>	<b>2.515</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação:</b>		
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais	(1.191)	960
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	(1.927)	1.555
<b>Total</b>	<b>(3.118)</b>	<b>2.515</b>
Média ponderada de número de ações em circulação (em milhares de ações) - ações preferenciais	1.967.722	1.967.722
Média ponderada de número de ações em circulação (em milhares de ações) - ações ordinárias	3.185.653	3.185.653
<b>Total</b>	<b>5.153.375</b>	<b>5.153.375</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação</b>		
Ação preferencial	(0,61)	0,49
Ação ordinária	(0,61)	0,49

## 25. Informações por segmento de negócios e por área geográfica

As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são geralmente derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

### a) Lucro (prejuízo) operacional e EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado é utilizado pela administração para auxiliar no processo de tomada de decisões dos segmentos. A definição da Companhia de EBITDA ajustado é o lucro ou prejuízo operacional adicionado pelos dividendos recebidos de joint ventures e coligadas e ajustado por (a) depreciação, exaustão e amortização, (b) redução ao valor recuperável e (c) perda na mensuração ou venda de ativos não circulantes.

Períodos de três meses findos em (não auditado)											
31 de março de 2015											
Demonstração do resultado											
	Receita de venda, líquida	Custos	Despesas líquidas	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Depreciação e outros resultados	Lucro (prejuízo) operacional	Dividendos recebidos de joint ventures e coligadas	Depreciação, exaustão e amortização	Ganho na mensuração ou venda de ativos não circulantes	EBITDA ajustado
<b>Minerais ferrosos</b>											
Minério de ferro	2.716	(1.898)	(169)	(33)	(27)	(359)	230	-	359	-	589
Pelotas	965	(591)	3	(1)	(5)	(85)	286	26	85	-	397
Ferroligas e manganês	70	(47)	-	-	(6)	(6)	11	-	6	-	17
Outros produtos e serviços ferrosos	117	(100)	8	(1)	-	(20)	4	-	20	-	24
	<b>3.868</b>	<b>(2.636)</b>	<b>(158)</b>	<b>(35)</b>	<b>(38)</b>	<b>(470)</b>	<b>531</b>	<b>26</b>	<b>470</b>	-	<b>1.027</b>
<b>Carvão</b>											
	<b>145</b>	<b>(186)</b>	<b>(70)</b>	<b>(5)</b>	<b>(12)</b>	<b>(23)</b>	<b>(151)</b>	-	<b>23</b>	-	<b>(128)</b>
<b>Metais básicos</b>											
Níquel e outros produtos (i)	1.335	(847)	(61)	(27)	(105)	(422)	(127)	-	422	-	295
Cobre (ii)	375	(224)	4	(1)	(1)	(48)	105	-	48	-	153
Outros produtos de metais básicos	-	-	230	-	-	-	230	-	-	-	230
	<b>1.710</b>	<b>(1.071)</b>	<b>173</b>	<b>(28)</b>	<b>(106)</b>	<b>(470)</b>	<b>208</b>	-	<b>470</b>	-	<b>678</b>
<b>Fertilizantes</b>											
Potássio	30	(21)	(1)	(10)	(4)	(6)	(12)	-	6	-	(6)
Fosfatados	357	(261)	(16)	(6)	(9)	(55)	10	-	55	-	65
Nitrogenados	79	(55)	(3)	(1)	(1)	(6)	13	-	6	-	19
Outros produtos de fertilizantes	12	-	-	-	-	-	12	-	-	-	12
	<b>478</b>	<b>(337)</b>	<b>(20)</b>	<b>(17)</b>	<b>(14)</b>	<b>(67)</b>	<b>23</b>	-	<b>67</b>	-	<b>90</b>
<b>Outros</b>											
	<b>39</b>	<b>(27)</b>	<b>(44)</b>	<b>(34)</b>	-	<b>188</b>	<b>122</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>(193)</b>	<b>(65)</b>
<b>Total</b>	<b>6.240</b>	<b>(4.257)</b>	<b>(119)</b>	<b>(119)</b>	<b>(170)</b>	<b>(842)</b>	<b>733</b>	<b>27</b>	<b>1.035</b>	<b>(193)</b>	<b>1.602</b>

(i) Inclui o subproduto de níquel e subprodutos (cobre, metais preciosos, cobalto e outros).

(ii) Inclui concentrado de cobre e não inclui o cobre subproduto do níquel.

	Períodos de três meses findos em (não auditado)									
	31 de março de 2014									
	Demonstração do resultado									
	Receita de venda, líquida	Custos	Despesas líquidas	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Depreciação e outros resultados	Lucro (prejuízo) operacional	Dividendos recebidos de joint ventures e coligadas	Depreciação, exaustação e amortização	EBITDA ajustado
<b>Minerais ferrosos</b>										
Minério de ferro	5.122	(1.939)	(324)	(61)	(24)	(366)	2.408	-	366	2.774
Pelotas	1.431	(612)	(3)	-	(22)	(51)	743	11	51	805
Ferroligas e manganês	69	(55)	(2)	-	(5)	(6)	1	-	6	7
Outros produtos e serviços ferrosos	196	(179)	1	-	-	(30)	(12)	-	30	18
	<b>6.818</b>	<b>(2.785)</b>	<b>(328)</b>	<b>(61)</b>	<b>(51)</b>	<b>(453)</b>	<b>3.140</b>	<b>11</b>	<b>453</b>	<b>3.604</b>
<b>Carvão</b>	<b>137</b>	<b>(237)</b>	<b>(53)</b>	<b>(1)</b>	<b>(8)</b>	<b>(39)</b>	<b>(201)</b>	<b>-</b>	<b>39</b>	<b>(162)</b>
<b>Metais básicos</b>										
Níquel e outros produtos (i)	1.400	(809)	(25)	(31)	(115)	(391)	29	-	391	420
Cobre (ii)	328	(202)	7	-	(4)	(38)	91	-	38	129
	<b>1.728</b>	<b>(1.011)</b>	<b>(18)</b>	<b>(31)</b>	<b>(119)</b>	<b>(429)</b>	<b>120</b>	<b>-</b>	<b>429</b>	<b>549</b>
<b>Fertilizantes</b>										
Potássio	36	(30)	-	(4)	(7)	(5)	(10)	-	5	(5)
Fosfatados	403	(343)	(20)	(11)	(22)	(83)	(76)	-	83	7
Nitrogenados	78	(56)	(2)	(2)	(1)	(12)	5	-	12	17
Outros produtos de fertilizantes	16	-	-	-	-	-	16	-	-	16
	<b>533</b>	<b>(429)</b>	<b>(22)</b>	<b>(17)</b>	<b>(30)</b>	<b>(100)</b>	<b>(65)</b>	<b>-</b>	<b>100</b>	<b>35</b>
<b>Outros</b>	<b>287</b>	<b>(187)</b>	<b>(33)</b>	<b>(35)</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>32</b>
<b>Total</b>	<b>9.503</b>	<b>(4.649)</b>	<b>(454)</b>	<b>(145)</b>	<b>(208)</b>	<b>(1.026)</b>	<b>3.021</b>	<b>11</b>	<b>1.026</b>	<b>4.058</b>

(i) Inclui o subproduto de níquel e subprodutos (cobre, metais preciosos, cobalto e outros).

(ii) Inclui concentrado de cobre e não inclui o cobre subproduto do níquel.

**b) EBITDA ajustado e informações de ativos por segmento**

	Períodos de três meses findos em (não auditado)			
	31 de março de 2015			
	EBITDA ajustado	Investimentos	Imobilizados e intangíveis	Adições ao imobilizado e intangível (iii)
<b>Minerais ferrosos</b>				
Minério de ferro	589	463	31.065	1.460
Pelotas	397	332	1.375	11
Ferroligas e manganês	17	-	214	2
Outros produtos e serviços ferrosos	24	908	252	3
	<b>1.027</b>	<b>1.703</b>	<b>32.906</b>	<b>1.476</b>
<b>Carvão</b>	<b>(128)</b>	<b>356</b>	<b>4.519</b>	<b>354</b>
<b>Metais básicos</b>				
Níquel e outros produtos (i)	295	19	27.536	217
Cobre (ii)	153	189	2.868	71
Outros produtos de metais básicos	230	-	-	-
	<b>678</b>	<b>208</b>	<b>30.404</b>	<b>288</b>
<b>Fertilizantes</b>				
Potássio	(6)	-	140	-
Fosfatados	65	-	4.736	56
Nitrogenados	19	-	-	-
Outros produtos de fertilizantes	12	-	-	-
	<b>90</b>	<b>-</b>	<b>4.876</b>	<b>56</b>
<b>Outros</b>	<b>(65)</b>	<b>1.545</b>	<b>3.029</b>	<b>26</b>
<b>Total</b>	<b>1.602</b>	<b>3.812</b>	<b>75.734</b>	<b>2.200</b>

(i) Inclui o subproduto de níquel e subprodutos (cobre, metais preciosos, cobalto e outros).

(ii) Inclui concentrado de cobre e não inclui o cobre subproduto do níquel.

(iii) Somente adições realizadas com caixa e equivalentes de caixa.

	Períodos de três meses findos em (não auditado)			
	31 de março de 2014			
	EBITDA ajustado	Investimentos	Imobilizados e intangíveis	Adições ao imobilizado e intangível (iii)
<b>Minerais ferrosos</b>				
Minério de ferro	2.774	626	39.337	1.316
Pelotas	805	1.085	1.813	75
Ferroligas e manganês	7	-	290	28
Outros produtos e serviços ferrosos	18	1.255	385	13
	<b>3.604</b>	<b>2.966</b>	<b>41.825</b>	<b>1.432</b>
<b>Carvão</b>	<b>(162)</b>	<b>368</b>	<b>4.548</b>	<b>396</b>
<b>Metais básicos</b>				
Níquel e outros produtos (i)	420	20	28.898	268
Cobre (ii)	129	223	3.927	110
	<b>549</b>	<b>243</b>	<b>32.825</b>	<b>378</b>
<b>Fertilizantes</b>				
Potássio	(5)	-	183	-
Fosfatados	7	-	7.551	80
Nitrogenados	17	-	-	-
Outros produtos de fertilizantes	16	-	-	-
	<b>35</b>	<b>-</b>	<b>7.734</b>	<b>80</b>
<b>Outros</b>	<b>32</b>	<b>1.738</b>	<b>3.924</b>	<b>97</b>
<b>Total</b>	<b>4.058</b>	<b>5.315</b>	<b>90.856</b>	<b>2.383</b>

(i) Inclui o subproduto de níquel e subprodutos (cobre, metais preciosos, cobalto e outros).

(ii) Inclui concentrado de cobre e não inclui o cobre subproduto do níquel.

(iii) Somente adições realizadas com caixa e equivalentes de caixa.

### c) Resultado por segmento e receitas por área geográfica

	Períodos de três meses findos em (não auditado)					
	31 de março de 2015					
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Fertilizantes	Outros	Total
<b>Resultado</b>						
Receita de venda, líquida	3.868	145	1.710	478	39	6.240
Custos e despesas	(2.867)	(273)	(1.032)	(388)	(105)	(4.665)
Ganho na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-	-	-	-	193	193
Depreciação, exaustão e amortização	(470)	(23)	(470)	(67)	(5)	(1.035)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>531</b>	<b>(151)</b>	<b>208</b>	<b>23</b>	<b>122</b>	<b>733</b>
Resultado financeiro	(4.430)	83	(101)	(68)	6	(4.510)
Resultado de alienação ou baixa de participação em joint ventures e coligadas	-	-	-	-	18	18
Resultado de participações em joint ventures e coligadas	(142)	-	(5)	-	(124)	(271)
Tributos sobre o lucro	1.048	(23)	(33)	(126)	(6)	860
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>(2.993)</b>	<b>(91)</b>	<b>69</b>	<b>(171)</b>	<b>16</b>	<b>(3.170)</b>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(6)	(11)	(32)	6	(9)	(52)
<b>Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Controladora</b>	<b>(2.987)</b>	<b>(80)</b>	<b>101</b>	<b>(177)</b>	<b>25</b>	<b>(3.118)</b>
<b>Vendas classificadas por área geográfica:</b>						
América, exceto Estados Unidos e Brasil	95	-	305	15	-	415
Estados Unidos	10	-	239	-	8	257
Europa	649	13	437	28	-	1.127
Oriente Médio/África/Oceania	295	34	39	3	-	371
Japão	408	29	145	-	-	582
China	1.634	-	142	-	-	1.776
Ásia, exceto Japão e China	309	59	276	11	-	655
Brasil	468	10	127	421	31	1.057
<b>Receita de venda, líquida</b>	<b>3.868</b>	<b>145</b>	<b>1.710</b>	<b>478</b>	<b>39</b>	<b>6.240</b>

	Períodos de três meses findos em (não auditado)					
	31 de março de 2014					
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Fertilizantes	Outros	Total
<b>Resultado</b>						
Receita de venda, líquida	6.818	137	1.728	533	287	9.503
Custos e despesas	(3.225)	(299)	(1.179)	(498)	(255)	(5.456)
Depreciação, exaustão e amortização	(453)	(39)	(429)	(100)	(5)	(1.026)
<b>Lucro operacional</b>	<b>3.140</b>	<b>(201)</b>	<b>120</b>	<b>(65)</b>	<b>27</b>	<b>3.021</b>
Resultado financeiro	245	42	(131)	2	(9)	149
Resultado de participações societárias em joint ventures e coligadas	217	12	(6)	-	(28)	195
Tributos sobre o lucro	(997)	26	(34)	19	(3)	(989)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>2.605</b>	<b>(121)</b>	<b>(51)</b>	<b>(44)</b>	<b>(13)</b>	<b>2.376</b>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(11)	(9)	(113)	(5)	(1)	(139)
<b>Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Controladora</b>	<b>2.616</b>	<b>(112)</b>	<b>62</b>	<b>(39)</b>	<b>(12)</b>	<b>2.515</b>
<b>Vendas classificadas por área geográfica:</b>						
América, exceto Estados Unidos e Brasil	200	3	348	10	-	561
Estados Unidos	2	-	262	-	124	388
Europa	1.177	11	593	27	-	1.808
Oriente Médio/África/Oceania	435	14	35	-	-	484
Japão	666	49	165	-	-	880
China	3.053	5	155	-	-	3.213
Ásia, exceto Japão e China	533	55	169	3	-	760
Brasil	752	-	1	493	163	1.409
<b>Receita de venda, líquida</b>	<b>6.818</b>	<b>137</b>	<b>1.728</b>	<b>533</b>	<b>287</b>	<b>9.503</b>

### d) Investimentos, intangível e imobilizado por área geográfica

Não houve alteração significativa em relação às informações de ativos por área geográfica divulgados nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

## 26. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados, despesas com vendas e administrativas e outras despesas (receitas) operacionais, líquidas por natureza

### a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Períodos de três meses findos em (não auditado)	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Pessoal	526	678
Material e serviço	958	1.286
Óleo combustível e gases	307	415
Manutenção	655	426
Energia	141	145
Aquisição de produtos	253	420
Depreciação e exaustão	912	941
Frete	770	692
Outros	646	587
<b>Total</b>	<b>5.168</b>	<b>5.590</b>
Custo dos produtos vendidos	5.022	5.326
Custo dos serviços prestados	146	264
<b>Total</b>	<b>5.168</b>	<b>5.590</b>

### b) Despesas com vendas e administrativas

	Períodos de três meses findos em (não auditado)	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Pessoal	84	111
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	29	46
Propaganda e publicidade	3	5
Depreciação e amortização	30	44
Despesas de viagem	3	2
Aluguéis e impostos	6	6
Outras	40	68
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>282</b>

### c) Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas

	Períodos de três meses findos em (não auditado)	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Provisão para processos judiciais	(17)	56
Provisão para perdas com créditos de ICMS	41	45
Provisão do programa de participação nos lucros e resultados	21	40
Provisão para baixa de materiais e estoques	63	20
Operação de ouro	(230)	-
Outras	76	56
<b>Total</b>	<b>(46)</b>	<b>217</b>

## 27. Resultado financeiro

Os resultados financeiros ocorridos nos períodos, registrados por natureza e competência, são:

	Períodos de três meses findos em (não auditado)	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros	(195)	(384)
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais	(34)	(7)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.340)	(19)
Variações monetárias e cambiais (a)	(5.301)	(489)
Debêntures participativas	275	(22)
Despesas de REFIS	(144)	(163)
Outras	(121)	(106)
	<b>(6.860)</b>	<b>(1.190)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Aplicações financeiras	26	55
Instrumentos financeiros derivativos	-	231
Variações monetárias e cambiais (b)	2.282	1.005
Outras	42	48
	<b>2.350</b>	<b>1.339</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(4.510)</b>	<b>149</b>
<b>Resumo das variações monetárias e cambiais</b>		
Empréstimos e financiamentos	(5.014)	856
Partes relacionadas	(1)	4
Outros	1.996	(344)
<b>Líquido (a) + (b)</b>	<b>(3.019)</b>	<b>516</b>

## 28. Receita diferida - Fluxo de ouro

Em fevereiro de 2013, a Companhia firmou uma transação de ouro ("transação original") com Silver Wheaton Corp. ("SLW") para vender 25% do ouro extraído como um subproduto durante a vida útil da mina de cobre Salobo ("transação Salobo") e 70% do ouro extraído como um subproduto durante os próximos 20 anos, das minas de níquel de Sudbury ("transação Sudbury").

A transação original foi atualizada em março de 2015 para incluir a compra adicional de 25% do ouro extraído como um subproduto durante a vida útil da mina de cobre Salobo ("transação adicional"). A Companhia recebeu um pagamento inicial em dinheiro no valor de US\$900. A Companhia poderá também receber um pagamento adicional em dinheiro, dependendo de sua decisão de expandir a capacidade de processamento do minério de cobre de Salobo para mais de 28 Mtpa até 2036. Esse montante adicional poderá variar entre US\$ 88 milhões e US\$ 720 milhões dependendo do tempo e tamanho da expansão.

Conforme o ouro é entregue a SLW, a Vale receberá um pagamento igual ao menor de: (i) US\$400 por onça de ouro refinado entregues, sujeitos a um aumento anual de 1% ao ano começando em 1º de janeiro de 2017 para as transações original e adicional e a cada 1º de janeiro seguintes, e (ii) o preço referência de mercado na data de entrega.

Esta operação foi bifurcada em dois componentes identificáveis da transação sendo: (i) a venda dos direitos minerários e, (ii) os serviços para a extração de ouro na parte em que a Vale atua como um agente de extração de ouro para a SLW.

O resultado da venda dos direitos minerários de US\$230 foi reconhecido no resultado, na conta de outras despesas operacionais, líquidas. A parcela relativa à prestação de serviços futuros para a extração de ouro foi registrada como receita diferida (passivo) no montante de US\$532 e será reconhecida na demonstração do resultado conforme o serviço for prestado e o ouro extraído. Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014, a Companhia reconheceu US\$15 e US\$22, respectivamente, na demonstração de resultado referente a serviços prestados referentes às transações original e adicional.

A receita diferida será reconhecida no futuro, com base nas unidades de ouro extraído em comparação com o total de reservas provadas e prováveis de ouro negociados com SLW. A definição do ganho na venda dos direitos minerários e a parcela de receita diferida da transação requer o uso de estimativas contábeis críticas como segue:

- As taxas de desconto utilizadas para mensurar o valor presente de futuras entradas e saídas;
- Alocação de custos entre cobre e ouro com base nos preços relativos;
- Margem esperada para os elementos independentes (venda de direitos minerários e de serviços para a extração de ouro) com base em nossa melhor estimativa.

## 29. Compromissos

### a) Operações de metais básicos

Não houve mudanças materiais em relação aos compromissos das operações de metais básicos divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, exceto pelas cartas de crédito e garantias no montante de US\$957 (US\$1.007 em dezembro de 2014) associadas a itens como reclamações ambientais, compromissos com desmobilização de ativos, contratos de eletricidade, benefícios pós-aposentadoria, acordos de serviço à comunidade e compromissos de importação e exportação.

### b) VBG - Guinéa

Em 30 de abril de 2014, a Rio Tinto plc (“Rio Tinto”) ajuizou uma ação judicial contra a Companhia, a BSGR e outros réus perante o Tribunal Regional dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York, alegando violações da Lei Americana de Combate às Organizações Corruptas Influenciadas pelo Crime Organizado (U.S. Racketeer Influenced and Corrupt Organizations Act – RICO) com relação à perda de certos direitos de mineração em Simandou, à cessão desses direitos à BSGR pelo Governo da Guiné e o subsequente investimento da Vale na VBG. A fase de produção de provas começou e, de acordo com o cronograma atual, será concluída em março de 2016. A Companhia continuará a se defender vigorosamente contra a ação, que ela acredita não ter mérito.

### c) Debêntures participativas

No período, não houve emissão de novas debêntures, ou qualquer alteração no valor nominal ou nos indicadores de correção da debênture emitida. Em março de 2015, a Companhia disponibilizou para resgate o valor de US\$39 a título de remuneração semestral.

### d) Lease operacional - Operações de pelotização

A Vale possui um contrato de arrendamento mercantil operacional com suas entidades *joint ventures*, Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização (juntas “pelotizadoras”), onde a Vale arrenda suas plantas de pelotização. Estes contratos de arrendamento mercantil operacional tem duração entre 3 e 10 anos, renováveis.

As despesas totais com arrendamento mercantil operacional das pelotizadoras, para o período de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014 foram de US\$68 e US\$91, respectivamente.

### e) Contratos de concessões

As bases contratuais e os prazos de término das concessões de transporte ferroviário e de terminais portuários não sofreram alterações no período.

### f) Garantias concedidas

Em 31 de março de 2015, o total de garantias concedidas pela Vale (no limite de sua participação direta ou indireta) para as companhias Norte Energia S.A. e Companhia Siderúrgica do Pecém S.A. totalizavam US\$220 e US\$600, respectivamente. Com a conclusão da operação dos ativos de geração de energia (nota 6) a garantia da Norte Energia S.A. passou a ser compartilhada com a Cemig GT.

### 30. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se o preço e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

No curso normal das operações, a Vale contrai direito e obrigações com partes relacionadas (coligadas, *joint ventures* e acionistas), decorrentes de operações de compra e venda de produtos e serviços, locação de bens, venda de matéria-prima e serviços de transporte ferroviário.

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas demonstrações contábeis podem ser identificados como segue:

	31 de março de 2015 (não auditado)		31 de dezembro de 2014	
			Ativo	
	Contas a receber	Partes relacionadas	Contas a receber	Partes relacionadas
Baovale Mineração S.A.	3	6	4	9
Ferrovias Norte Sul	9	-	9	-
Mitsui & Co., Ltd.	14	-	9	-
MRS Logística S.A.	3	20	3	24
Samarco Mineração S.A.	28	256	24	310
Teal Minerals Inc.	-	220	-	216
VLI Multimodal S.A.	6	-	25	-
VLI S.A.	170	8	9	-
VLI Operações Portuárias S.A.	17	-	26	-
Outros	40	35	56	55
<b>Total</b>	<b>290</b>	<b>545</b>	<b>165</b>	<b>614</b>
Circulante	290	522	165	579
Não Circulante	-	23	-	35
<b>Total</b>	<b>290</b>	<b>545</b>	<b>165</b>	<b>614</b>

	31 de março de 2015 (não auditado)		31 de dezembro de 2014	
			Passivo	
	Fornecedores	Partes relacionadas	Fornecedores	Partes relacionadas
Baovale Mineração S.A.	7	-	4	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	15	54	1	86
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	11	7	32	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	10	11	1	47
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	26	98	2	147
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	-	82	-	98
Mitsui & Co., Ltd.	9	-	11	-
MRS Logística S.A.	10	-	25	-
VLI Multimodal S.A.	-	96	-	-
Outros	28	9	32	37
<b>Total</b>	<b>116</b>	<b>357</b>	<b>108</b>	<b>415</b>
Circulante	116	267	108	306
Não Circulante	-	90	-	109
<b>Total</b>	<b>116</b>	<b>357</b>	<b>108</b>	<b>415</b>

	Períodos de três meses findos em (não auditado)					
	31 de março de 2015			31 de março de 2014		
	Receita de venda líquida	Custos/Despesas	Resultado financeiro	Receita de venda líquida	Custos/Despesas	Resultado financeiro
Baovale Mineração S.A.	-	(5)	-	-	(5)	-
California Steel Industries, Inc.	-	-	-	94	-	-
Thyssenkrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico Ltd.	-	-	-	-	(116)	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	-	(16)	-	-	(26)	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	-	(12)	-	-	(16)	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	-	(14)	-	-	(10)	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	-	(25)	-	-	(39)	-
Ferrovias Centro Atlântica S.A.	12	(12)	-	15	(16)	-
Mitsui & Co., Ltd.	58	-	-	44	-	-
MRS Logística S.A.	-	(119)	-	-	(138)	-
Samarco Mineração S.A.	31	-	-	62	-	-
VLI S.A.	62	-	2	86	-	6
Outras	22	(11)	2	16	(15)	7
<b>Total</b>	<b>185</b>	<b>(214)</b>	<b>4</b>	<b>317</b>	<b>(381)</b>	<b>13</b>

	Balança patrimonial		Demonstração do Resultado	
	Períodos de três meses findos em (não auditado)			
	31 de março de 2015 (não auditado)	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
<b>Caixa e equivalência de caixa</b>				
Bradesco	19	34	-	1
	<b>19</b>	<b>25</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Empréstimos e financiamentos a pagar</b>				
BNDES	4.068	4.511	(17)	(57)
BNDESPar	487	589	(10)	(12)
	<b>4.555</b>	<b>5.100</b>	<b>(27)</b>	<b>(69)</b>

## Remuneração do pessoal chave da administração

	Períodos de três meses findos em (não auditado)	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
<b>Benefícios de curto prazo:</b>	<b>14</b>	<b>18</b>
Salário ou pró-labore	2	3
Benefícios direto e indireto	4	4
Bônus	8	11
<b>Benefícios de longo prazo:</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Baseado em ações	1	1
<b>Cessaçã do cargo</b>	<b>4</b>	<b>-</b>
	<b>19</b>	<b>19</b>

## Conselheiros, Membros dos Comitês e Diretores Executivos

---

### Conselho de Administração

Dan Antonio Marinho Conrado  
**Presidente**

Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
**Vice-Presidente**

Marcel Juviniانو Barros  
Gueitiro Matsuo Genso  
Tarcísio José Massote de Godoy  
Fernando Jorge Buso Gomes  
Hiroyuki Kato  
Oscar Augusto de Camargo Filho  
Luciano Galvão Coutinho  
Lucio Azevedo

### Suplentes

Marco Geovanne Tobias da Silva  
Moacir Nachbar Junior  
Francisco Ferreira Alexandre  
Gilberto Antonio Vieira  
Robson Rocha  
Luiz Mauricio Leuzinger  
Yoshitomo Nishimitsu  
Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho  
Victor Guilherme Tito  
Carlos Roberto de Assis Ferreira

### Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

#### Comitê de Controladoria

Eduardo Cesar Pasa  
Moacir Nachbar Junior  
Oswaldo Mário Pego de Amorim Azevedo  
Marcos Paulo Pereira da Silva

#### Comitê de Desenvolvimento Executivo

Oscar Augusto de Camargo Filho  
Marcel Juviniانو Barros  
Fernando Jorge Buso Gomes  
Tatiana Boavista Barros Heil

#### Comitê Estratégico

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira  
Gueitiro Matsuo Genso  
Luiz Carlos Trabuço Cappi  
Oscar Augusto de Camargo Filho  
Luciano Galvão Coutinho

#### Comitê Financeiro

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley  
Fernando Jorge Buso Gomes  
Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho  
Tatiana Boavista Barros Heil

### Comitê de Governança e Sustentabilidade

Fernando Jorge Buso Gomes  
Arthur Prado  
Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho  
Ricardo Rodrigues Morgado  
Ricardo Simonsen

### Conselho Fiscal

Vago  
**Presidente**

Marcelo Barbosa Saintive  
Marcelo Amaral Moraes  
Cláudio José Zucco  
Aníbal Moreira dos Santos  
Raphael Manhães Martins

### Suplentes

Paulo Fontoura Valle  
Marcos Tadeu Siqueira  
Oswaldo Mário Pego de Amorim Azevedo  
Pedro Paulo de Souza

### Diretoria Executiva

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira  
**Diretor-Presidente**

Vânia Lucia Chaves Somavilla  
**Diretora-Executiva de Recursos Humanos. Saúde e Segurança. Sustentabilidade**

Luciano Siani Pires  
**Diretor-Executivo de Finanças e de Relações com Investidores**

Roger Allan Downey  
**Diretor-Executivo de Fertilizantes e Carvão**

Gerd Peter Poppinga  
**Diretor-Executivo de Ferrosos**

Galib Abraão Chaim  
**Diretor-Executivo de Implantação de Projetos de Capital**

Humberto Ramos de Freitas  
**Diretor-Executivo de Logística e Pesquisa Mineral**

Vago  
**Diretor-Executivo Metais Básicos**

Marcelo Botelho Rodrigues  
**Diretor Global de Controladoria**

Murilo Muller  
**Diretor do Departamento de Controladoria e Contador Responsável  
CRC-PR - 046788/O-5 "S" RJ**